



Demonstrações Financeiras

Taurus Armas S.A.

31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório dos Auditores Independentes

Taurus Armas S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório da Administração 2024.....	01
Balancos patrimoniais	15
Notas explicativas	22
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores.....	82
Parecer do Conselho Fiscal	83
Parecer do Comitê de Risco.....	84
Parecer dos Auditores Independentes.....	85

Taurus Armas S.A.

Relatório da Administração - Exercício 2024

São Leopoldo, 25 de março de 2025

Prezados acionistas,

A administração da Taurus Armas S.A (“Taurus” ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas deste Relatório da Administração, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais, conforme estabelecido pelo International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelos pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2023, exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

O ano de 2024 foi desafiador até o seu final, com destaque para o 4T24, que foi o nosso melhor resultado do ano. Tivemos no último trimestre do ano forte desempenho operacional, resultado do acerto de nossa estratégia de atuação frente às condições mais retraídas do mercado de armas. Esse desempenho demonstra nossa solidez e a robustez de nosso planejamento. Nossa resposta a esse cenário de mercado foi a adoção de uma política de austeridade em termos de custos e despesas, além de detalhada gestão tributária, sem abrir mão do compromisso com a inovação e o desenvolvimento de novos produtos, que responderam por 20% de nossa receita do ano, e a contínua busca por oportunidades de mercado. Avaliando o desempenho dos últimos cinco trimestres, a partir do 4T23, alcançamos no 4T24 a maior receita, o maior lucro e margem bruta, a menor despesa operacional e, conseqüentemente, o maior Ebitda ajustado e sua margem. Esse resultado operacional do 4T24, com margem bruta de 36,2% e margem Ebitda ajustado de 19,7%, manteve a Taurus na liderança em termos de rentabilidade operacional frente às empresas do setor que divulgam seus resultados por serem, também, empresas de capital aberto. No mesmo período, a Ruger teve margem bruta de 22,8% e margem Ebitda de 11,7%, enquanto a S&W apresentou no último trimestre divulgado, de novembro/2024 a janeiro/2025, margem bruta de 24,1% e margem Ebitda de 11,5%. Isso não é um fato isolado, vem se repetindo continuamente e tende a se manter no futuro, pois temos uma estrutura operacional moderna e eficiente, com custos diferenciados.

Entendemos ser importante reforçar a marca Taurus Armas S.A., pois somos a maior empresa de armas do Brasil e estamos entre as maiores do mundo, com amplo portfólio de soluções para o setor. Alguns aspectos reforçam a relevância da Taurus no seu setor a nível mundial. Possuímos três unidades de produção em locais estratégicos – Brasil, Estados Unidos e a JV na Índia –, e temos, também, um MoU não vinculante em andamento com a Scopa, que representa a possibilidade de vir a termos uma operação na Arábia Saudita. Além disso, contamos com ativos de alta qualidade (fábrica de capacete e terreno da antiga fábrica em Porto Alegre/RS); mantemos parcerias com universidades, evidenciando nossa dedicação à pesquisa & desenvolvimento; e temos o compromisso com o meio ambiente, o social e a governança (ESG).

No acumulado do ano, reduzimos nosso custo e as despesas operacionais, o que proporcionou maior diluição das despesas em relação à receita, mesmo com a inflação e a alta do dólar frente ao real em 2024, que impacta nossos custos e despesas na unidade norte-americana. Também no comparativo do acumulado de 12 meses, a Taurus segue

com a maior rentabilidade operacional em relação a seus pares estrangeiros, apresentando margem bruta de 34,8% (Ruger com 21,4% e S&W com 21,4%) e margem Ebitda ajustado de 15,0% (Ruger com 10,3% e S&W com 11,5%).

Estamos orgulhosos em apresentar os resultados do ano, que mostram a resiliência da Taurus às flutuações do nosso mercado. No decorrer de 2024, conseguimos entregar várias realizações. Atingimos nossas metas para o ano; reduzimos nossos estoques de produtos nos distribuidores; nosso CITE segue como uma força essencial na Companhia; continuamos investindo fortemente em pesquisa & desenvolvimento, inclusive mantendo as parcerias com universidades; colocamos no mercado 16 novos produtos nos EUA e 14 no Brasil, incluindo modelos com o calibre exclusivo .38 TPC; além de realizar o importante lançamento da pistola GX2, vendida para os distribuidores em dezembro de modo a estar disponível simultaneamente para os consumidores brasileiros e norte-americanos a partir do dia 2 de janeiro de 2025. Ao mesmo tempo, encerramos o ano com reservas de lucros da ordem de R\$ 536,7 milhões e retornamos aos acionistas no decorrer de 2024, R\$ 42,7 milhões representados pelo pagamento de R\$ 38,3 milhões de dividendos e R\$ 4,4 milhões utilizados na recompra de 319 mil ações preferenciais.

Entre as realizações de 2024, podemos destacar o início da operação da JV na Índia, contribuindo de forma positiva para os números da Companhia. Foi também em 2024 que a unidade da JD Taurus, iniciou suas vendas no mercado civil e por meio de participação em licitações locais. O mercado civil indiano tem grande potencial, considerando que o país é o mais populoso do mundo, com 1,4 bilhão de habitantes, conta com uma classe média crescente e o mercado consumidor que mais cresce em termos internacionais. O potencial no segmento de defesa também é amplo, uma vez que a Índia tem efetivo de segurança pública, entre policiais e forças armadas, de cerca de 3,7 milhões, além de em torno de 7 milhões de seguranças privados, em um serviço de crescente demanda no país.

Para 2025, de acordo com o cronograma estabelecido para a operação da Índia, estão previstos os lançamentos de novos modelos de armas voltados para o mercado civil, onde já somos líder no mercado. Estamos também participando de licitações no país, que devem ser concluídas no decorrer de 2025 e representam potencial de venda de 18 mil pistolas e 11 mil fuzis/armas longas, além da megalicitação de 425 mil fuzis em andamento. No longo processo que envolve essa que é a maior licitação de fuzis já realizada no mundo, passamos em dezembro com sucesso na última etapa dos testes de performance realizada em condições adversas de extremo frio na região de montanhas ao norte da Índia. O relatório final dos testes elaborado pelo comitê da licitação está previsto para ser divulgado no final do 2T25, quando, então, terá início a fase comercial do processo.

Por outro lado, aqui no Brasil, evoluímos no projeto da Taurus Shooting Academy em 2024. Estamos em estágio avançado com a obra do complexo, representado por uma estrutura moderna que incluirá quatro linhas de tiro de 100 metros e oito linhas de tiro de 50 metros, todas cobertas, sala de treinamento e espaço para reuniões.



Avançamos também em termos de otimização de processos de gestão com a implantação do SAP na Taurus USA. Foram 11 meses de trabalho intenso, com o empenho de mais de 60 colaboradores no Brasil e nos EUA, que exigiu a parada programada nas atividades de produção naquele país durante os primeiros quinze dias do ano de 2025, e teve seu “go-live” ainda em janeiro/25.

Mais uma realização do ano foi a divulgação do nosso 2º Relatório de Sustentabilidade, destacando importantes conquistas realizadas, como a implantação do sistema de reuso de água, o envio de 98,5% dos resíduos para

reaproveitamento ou tratamento e os avanços tecnológicos no uso de materiais, como o grafeno e pesquisas com o nióbio. Também apresentamos os compromissos da Taurus com a sociedade em termos ambientais, sociais e de governança, que estão resumidos no item “ESG” ao final deste relatório. Convido todos a conhecer mais sobre nossas práticas ESG, acessando o [Relatório de Sustentabilidade da Taurus clicando aqui](#).

Com relação às condições do mercado, a leve alta da demanda esperada para o último trimestre de 2024 no mercado doméstico não se confirmou, de modo que o ano se encerrou com baixo volume de vendas, com o mercado bastante estagnado. Seguimos buscando oportunidades, lançando produtos, participando de eventos do setor e promovendo ações de marketing. O lançamento dos modelos com o nosso calibre exclusivo .38 TPC foi muito bem recebido pelo consumidor, de modo que as pistolas com esse calibre já atingiu 56% do total de pistolas registradas no Sistema Nacional de Armas (SINARM). No Brasil, além do mercado civil, atendemos forças policiais e militares, como na licitação internacional da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para 37 mil pistolas TS9, na qual apresentamos o melhor preço. Em novembro, a Taurus apresentou o certificado dos testes da Norma Senasp da licitação, o qual foi homologado no final de dezembro/24. Atualmente, estamos na fase de assinatura da Ata de Registro de Preço.

Nossa perspectiva para 2025 é de um ano com leve crescimento frente ao verificado em 2024. No mercado norte-americano, a expectativa é que a demanda apresente tendência moderada de alta, inclusive considerando o novo governo que tomou posse em janeiro. O Presidente Donald Trump tem posição claramente a favor do direito do cidadão possuir e adquirir armas de uso pessoal e tem como base de sua proposta de governo a adoção de política desenvolvimentista, visando o crescimento do nível de atividade econômica. Temos uma estrutura completa e

BB **A Taurus é a maior empresa de armas do Brasil e está entre as maiores do mundo.**

realinhada na área comercial nos EUA, contando atualmente, além de nossos distribuidores, também com a venda direta para as grandes redes de lojas do setor, para os “condomínios de compra”, formados por grupos de lojas menores que se juntam para comprar diretamente da Taurus, e por nossos representantes comerciais. Começamos o ano com o nível de estoques baixo na cadeia de vendas, o que deve impulsionar os pedidos por parte dos principais clientes. Além disso, os lançamentos, como a GX2, GX4 e o 22TUC, continuam a gerar entusiasmo do consumidor em relação à marca Taurus nos EUA.

No Brasil, não há indicações de significativa mudança de cenário no mercado, que deve apresentar ligeira alta da demanda em 2025, levando em conta, inclusive, o alto patamar das taxas de juros e a inflação prevista para o ano, acima da registrada em 2024. Uma possibilidade que se abre é a retomada da demanda de armas de uso restrito por parte das pessoas autorizadas, conforme regulamentado pela portaria publicada em 29/11/2024 que regulamenta o assunto.

Continuamos firmes com nossos planos para reforçar, cada vez mais, a posição da Taurus como empresa de destaque mundial no setor. As obras do novo prédio do Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/Estados Unidos – CITE estão em andamento. Como temos o P&D como alicerce de nossa estratégia, de modo a proporcionar eficiência e a oferta de produtos com inovação, tecnologia e qualidade a preços competitivos, estamos criando instalações com estrutura completa e moderna para a realização de pesquisas, testes e desenvolvimento de processos e produtos. O investimento está sendo financiado, em sua maior parte, pela linha de crédito da Taurus com a Finep.

Adicionalmente, estamos trabalhando em novas vias de crescimento para a Taurus, como o projeto estratégico de ampliação de nosso portfólio de produtos voltados para o segmento militar, conforme apresentamos em nossa reunião Apimec, aberta para todos os interessados, realizada em dezembro na loja AMTT, em São Paulo. O plano é ter um portfólio militar completo, com submetralhadoras e metralhadoras até o calibre .50mm. Para tal, consideramos a criação de uma nova unidade de negócios que pode ter estrutura interna na fábrica do Brasil e/ou envolver a realização

de M&A. Estamos avançando nos estudos de uma possível operação com uma empresa na Turquia, fruto da visita que fiz a esse país no segundo semestre do ano passado, acompanhado dos diretores de Engenharia e Novos Negócios. Pretendemos concluir esses estudos muito em breve.

Ao mesmo tempo, e em linha com nosso planejamento de crescimento dos negócios e maior internacionalização, o processo iniciado ainda no segundo semestre de 2023, a partir do “MoU” e “Term sheet” assinados com a Scopa Military Industries na Arábia Saudita, visando a possível instalação de uma operação industrial nesse país, está evoluindo. É um processo mais lento do que costuma ocorrer com empresas de outros setores, já que no setor de armamentos envolve negociações também com órgãos do governo. Nesse sentido, o projeto da criação da joint venture, foi apresentado às autoridades sauditas. Continuamos trabalhando para que mais essa expansão internacional da Taurus venha a se concretizar. Estamos atentos para as oportunidades e os desafios em 2025. Contamos com a solidez operacional e financeira da Taurus e com nossa estratégia, que nos permite avançar com consistência, eficiência e resiliência. Agradecemos o apoio de nossos acionistas, de nosso Conselho de Administração, de nossos colaboradores, assim como de parceiros e clientes, essenciais em todas as conquistas que alcançamos.

Salésio Nuhs

CEO Global

Desempenho Operacional

Mercado

O indicador de desempenho do mercado de armas nos EUA, Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System), que representa o número de pessoas que têm intenção de adquirir uma arma nesse país, atingiu 15,2 milhões em 2024, redução de - 3,8% frente ao ano anterior. A evolução indica que, ainda que 2024 não tenha sido um exercício especialmente favorável para o setor, confirmou as expectativas de crescimento da demanda frente ao observado no pré-pandemia. O desempenho do Adjusted NICS no ano mostra aumento de 15,5% em relação ao registrado nos doze meses 2019 e se configura como o segundo maior desde 2000, quando esse indicador começou a ser apurado.

A posse do Presidente Donald Trump em janeiro de 2025 traz consigo a adoção de uma política econômica voltada para o crescimento. O combate à inflação é apontado como prioridade e a meta é aumentar o nível de atividade econômica, com incentivo ao consumo interno e investimentos.

Esse direcionamento pode se mostrar positivo para o mercado de armas. Em janeiro de 2025, o Adjusted NICS apresentou incremento de aproximadamente 1% em relação ao mesmo período de 2024.

O mercado brasileiro em 2024 não mostrou reação significativa após a definição dos aspectos regulamentares do setor. A publicação de portarias, normas e suas atualizações após a publicação do Decreto 11.615/23 ao final de julho de 2023, que revogou o Decreto anterior de 1º de janeiro do mesmo ano, foram concluídas apenas em meados de 2024 e, ainda, todas as etapas do processo referente à atual legislação têm sido morosas. Também o poder de compra da população local, pressionado pela alta da inflação, pressiona o mercado. A demanda no mercado local, portanto, seguiu retraída durante todo o exercício.

Produção e vendas

A Taurus possui três unidades de produção em operação: no Brasil, onde tem sua maior fábrica e sua sede, em São Leopoldo, RS; nos EUA, no estado da Geórgia; e na Índia, onde a unidade industrial da *joint venture* JD Taurus começou a produzir e vender no mercado local em 2024.

No decorrer do exercício, a Taurus produziu 922 mil armas em suas unidades industriais do Brasil e dos EUA, o que representa redução de 23,9% frente ao registrado em 2023. O volume acompanhou o atual perfil do mercado, inclusive considerando o modelo adotado pela cadeia de vendas nos EUA de trabalhar com maior giro de estoques face ao aumento da inflação nesse país. Ao mesmo tempo, nos últimos trimestres a Companhia atuou no sentido de reduzir seus estoques de produtos acabados.

Em termos de volume de vendas, em 2024 foram comercializadas 1.176 mil armas, 8,6% abaixo do verificado em 2023. A Companhia obteve aumento do número de unidades exportadas para outros países de 25,0%, o que compensou parcialmente as menores vendas nos EUA e no Brasil em razão das condições de mercado.

Nos EUA, de acordo com o Adjusted NICS, o número de consultas visando a aquisição de armas teve redução de 3,8% em 2024 frente a 2023. Ainda que o número total de unidades vendidas pela Taurus nesse país também tenha apresentado recuo no período, a Companhia aproveitou oportunidades de mercado para ganhar *market share* em alguns segmentos, a partir de diversos lançamentos realizados no decorrer do ano. Foram 14 lançamentos no Brasil e, no mercado norte-americano, 16 lançamentos em 2024, com as marcas Taurus, Rossi e Heritage. Além desses lançamentos, após a apresentação e venda para os distribuidores e lojistas em dezembro/24, a nova pistola GX2 estava disponível para o consumidor, simultaneamente no Brasil e nos

EUA, no dia 02/01/2025. Todas as indicações sobre esses lançamentos apontam para um impacto positivo duradouro nos negócios.

As exportações da Taurus para outros países além dos EUA tiveram como principais destinos Guatemala, Filipinas e África do Sul. Em 2024, essas exportações totalizaram 85 mil unidades, superando em 25% o volume de vendas do exercício de 2023.

Na Índia, com relação à megalicitação de 425 mil fuzis realizada pelo governo, a Taurus realizou com sucesso a última etapa dos testes de performance, que se deu em dezembro/24 na região montanhosa do país, em temperaturas extremamente baixas. O comitê da licitação está elaborando o relatório final dos testes, cuja divulgação está prevista até o final de março para, então, prosseguir com a fase comercial do processo.

O mercado indiano no setor militar conta com outras possibilidades de negócios, as quais estão continuamente sendo avaliadas pela Companhia. A Taurus está participando de outras licitações no país que devem ser concluídas no decorrer de 2025 e representam potencial de venda de 18 mil pistolas e 11 mil fuzis/armas longas.

A operação da JD Taurus na Índia segue sua curva de aprendizagem, com a equipe técnica local absorvendo com sucesso a transferência de tecnologia da Taurus. Sua equipe administrativa está sendo ampliada de modo a fortalecer a gestão das operações e, assim, expandir sua presença nos mercados civil e militar da região. Já foram entregues ao Comando do Norte do Exército Indiano 550 submetralhadoras T9, produzidas localmente, dentro do programa de incentivo à indústria "Make in India". Para 2025, de acordo com o cronograma estabelecido para a operação, estão previstos os lançamentos de novos modelos de armas voltados para o mercado civil.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

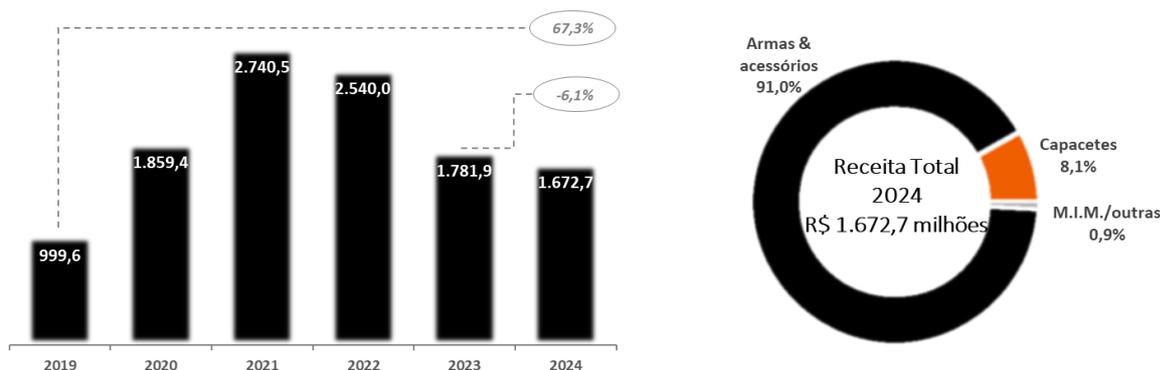
A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes, M.I.M. (*Metal Injection Molding*) e outras, como das lojas AMTT Taurus. Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios

respondeu por 91,0% do exercício de 2024, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.

Em 2024, a receita líquida consolidada somou R\$ 1.672,7 milhões, o que representa redução de -6,1% ante 2023, influenciado pelo menor volume de vendas de armas. Considerando a receita obtida em 2019, ano anterior à pandemia, a receita líquida consolidada da Companhia apresentou crescimento de 67,3%, a despeito da redução de 13,7% no volume de vendas de armas verificada no mesmo período. O resultado se

deve ao maior preço médio dos produtos da Taurus, consequência da evolução do mix de produtos da Companhia, que continuamente incorpora lançamentos, além da variação cambial, com a desvalorização do real de 36,6% no período, tendo por base o dólar médio nos dois anos em questão, o que se reflete de forma positiva sobre a receita das vendas realizadas no exterior, quando convertidas em reais.

Receita operacional líquida consolidada (R\$ milhões)



A receita com a venda de **capacetes** foi de R\$ 135,3 milhões no ano, alta de 41,5% frente ao desempenho no exercício de 2023. Já a receita de **M.I.M. e outras** acumulou R\$ 15,6 milhões em 2024, o que representa recuo -11,4% comparado ao ano anterior.

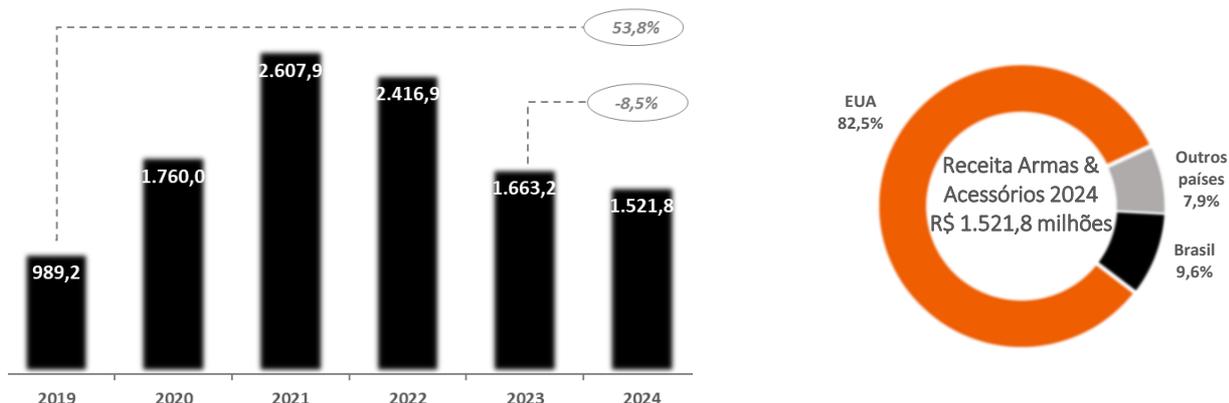
A comercialização exclusivamente de **armas & acessórios**, principal segmento de atuação da Companhia, proporcionou receita líquida de R\$ 1.521,8 milhões, resultado -8,5% abaixo do apurado em 2023. Foi verificada redução da receita proveniente das vendas nos EUA e no Brasil, e aumento nas exportações para outros países, cuja participação na receita do segmento, no entanto, não é muito significativa (7,3% em 2024).

O preço médio de venda em 2024 ficou em R\$ 1.294,2/arma, estável (+0,1%) em relação ao registrado no ano de 2023. Considerando o preço médio obtido em 2019, período anterior ao crescimento sem precedentes da demanda nos EUA durante a pandemia, o aumento foi de 77,1%, 40,6 p.p. superior à desvalorização de 36,5% do real em relação ao dólar no mesmo período, considerando a cotação do dólar na taxa média do ano de 2019 (R\$ 3,95) ante a média de 2024 (R\$ 5,39). A taxa de crescimento anual composta (CAGR) do preço médio de venda das armas

Taurus de 2019 a 2024 é de 12,1%/ano. A evolução está relacionada ao mix, com o contínuo lançamento de produtos que incorporam inovação e tecnologia.

A estratégia de atuação da Taurus no mercado inclui, como um de seus aspectos chave, a realização de investimentos em pesquisa e inovação, com atenção às demandas do consumidor, apresentando continuamente novidades ao mercado. Esse posicionamento é essencial tanto nos momentos de alta, como também em períodos nos quais o mercado se apresenta mais estável. Dessa forma, a marca Taurus reforça, cada vez mais, sua imagem de empresa inovadora, que oferece ao consumidor produtos de qualidade a preços competitivos, se destacando no cenário mundial do setor. Em 2024, a receita de armas referente à venda de novos produtos representou 19,8% do total da receita do segmento. A estratégia da Companhia também inclui o contínuo acompanhamento de oportunidades nos diferentes mercados, a manutenção e o desenvolvimento de novos relacionamentos nos países onde atua, assim como a participação nas principais feiras e eventos do setor no Brasil e no mundo.

Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)



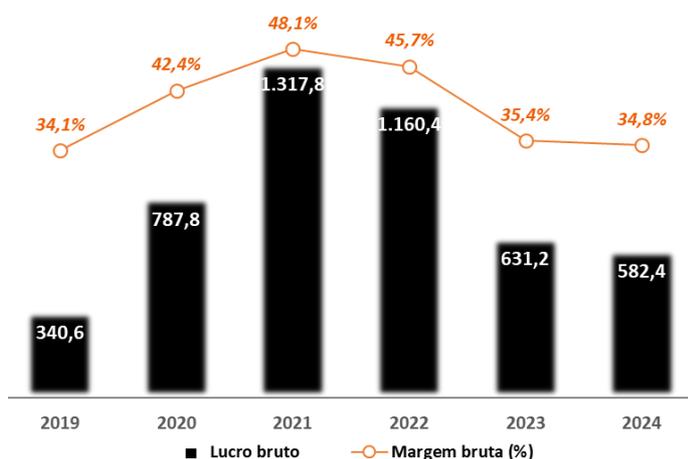
Lucro bruto

O custo dos produtos vendidos apresentou redução de -5,2% ante 2023, mesmo com a inflação medida pelo IPCA de 4,8% no período e a pressão exercida pela alta do dólar sobre os custos da subsidiária norte-americana, quando convertidos em reais. A maior diluição dos custos fixos e a forte disciplina na gestão de custos proporcionaram o desempenho alcançado. Considerando a redução da receita líquida frente ao exercício anterior, o lucro bruto atingiu R\$ 582,4 milhões em 2024, com margem bruta de

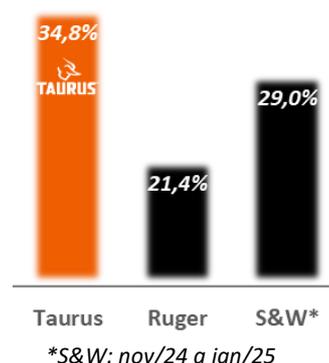
34,8%, o que indica retração de -7,7% no resultado bruto e de -0,6 p.p. na margem.

A rentabilidade bruta da Companhia, como vem acontecendo e tende a se manter, segue acima daquela das empresas estrangeiras do setor que divulgam seus resultados por serem, também, empresas listadas em bolsa de valores.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Margem bruta (%) Taurus e peers – 2024



Despesas operacionais

Assim como nos custos, a firme gestão sobre as despesas operacionais é prioridade na Taurus, visando garantir rentabilidade operacional e adequar suas operações e atividades à conjuntura do mercado. Mesmo com a inflação acumulada de 4,8% em 2024, assim como a alta do dólar frente à moeda nacional de

7,9% entre o exercício de 2024 e 2023, considerando a cotação média nos dois anos, a Companhia obteve redução das despesas operacionais em 2024, propiciando maior diluição dessas despesas na receita.

No total, as despesas operacionais tiveram redução de R\$ 39,0 milhões (-9,5%) em relação ao exercício

anterior. As despesas com vendas apresentaram recuo de R\$ 23,8 milhões (-10,7%) no período, refletindo o menor volume de vendas e, também, a reestruturação realizada na área comercial e de marketing, visando maior controle de tais despesas, considerando inclusive aquelas realizadas em dólares a partir da unidade da Taurus nos EUA.

O aumento expressivo de outras receitas operacionais, principalmente representadas por créditos fiscais,

levaram a conta de outras receitas/despesas operacionais a apresentar saldo líquido de receita de R\$ 47,8 milhões em 2024. Comparado ao exercício anterior, as “outras receitas operacionais líquidas” aumentaram em R\$ 11,6 milhões ou 32,0%. Adicionalmente, o resultado da equivalência patrimonial, que foi uma despesa em 2023, foi revertido para receita de R\$ 3,8 milhões em 2024, contribuindo para reduzir o total das despesas operacionais no ano.

	2024	2023	2024x2023 Var. %
Despesas com vendas	199,5	223,3	-10,7%
Despesas gerais e administrativas	221,3	220,9	0,2%
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	4,2	1,7	147,1%
Outras despesas/(receitas) operacionais	-47,8	-36,2	32,0%
Equivalência patrimonial	-3,8	2,8	-
Despesas operacionais	373,5	412,5	-9,5%
<i>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</i>	<i>22,3%</i>	<i>23,1%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
<i>Cotação do dólar Ptax médio no período (R\$)</i>	<i>5,39</i>	<i>5,00</i>	<i>7,9%</i>

Ebitda ajustado

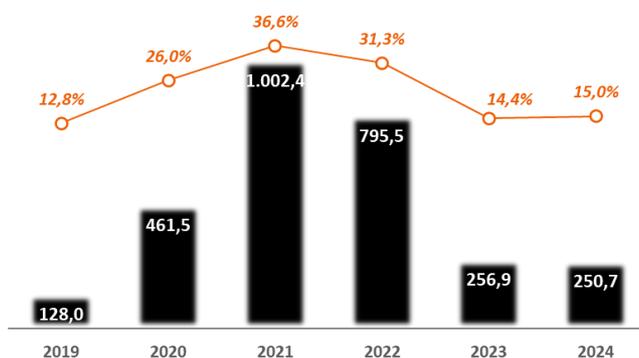
As medidas adotadas pela Companhia em termos de contenção de custos e despesas atuaram no sentido de reduzir as pressões de mercado sobre a rentabilidade operacional da Companhia medida pelo Ebitda ajustado. O melhor desempenho operacional verificado no último trimestre do ano atuou no sentido de compensar parcialmente a evolução a menor registrada nos trimestres anteriores.

No exercício de 2024, o Ebitda ajustado totalizou R\$ 250,7 milhões, com margem de 15,0%. Em relação ao resultado observado no ano anterior, o desempenho

representa redução de -2,4% em termos de valor e alta de 0,6 p.p. na margem.

O Ebitda ajustado desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais montantes não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus. No acumulado do ano, foi também excluída a despesa não recorrente de R\$ 1,9 milhão registrada referente aos desembolsos realizados pela Companhia no apoio à sociedade e, especialmente, seus colaboradores, em função das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.

Ebitda Ajustado (R\$ milhões) e Margem Ebitda Ajustado (%)



Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	2024	2023	2024x2023 Var. %
Resultado líquido	76,6	152,8	-49,9%
Impostos	2,4	55,9	-95,7%
Resultado financeiro líquido	130,0	10,0	1200,0%
Depreciação e amortização	43,6	35,4	23,2%
Ebitda	252,6	254,1	-0,6%
Margem Ebitda	15,1%	14,3%	0,8 p.p.
Resultado das operações descontinuadas	0,0	0,0	-
Resultado da equivalência operacional	-3,8	2,8	-
Despesas de ajuda social (enchentes)	1,9	-	-
Ebitda ajustado	250,7	256,9	-2,4%
Margem Ebitda ajustado	15,0%	14,4%	0,6 p.p.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. O indicador não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido exerceu significativa pressão sobre o desempenho da Taurus no exercício de 2024, em função da grande volatilidade do real frente ao dólar norte-americano. As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), têm forte influência sobre o resultado financeiro da Companhia, uma vez que o dólar é a moeda original da maior parte de seu faturamento (82,3% em 2024), assim como também é a moeda na qual está registrada a maior parte de sua dívida bancária (79,3% em 31/12/2024). A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana, e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. **As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis sem efeito caixa** e incidem sobre contas de balanço, apuradas na data – e, portanto, considerando o câmbio – do encerramento do período.

A pressão da desvalorização do real se verifica no resultado financeiro do acumulado do exercício de 2024, já que a base em moeda estrangeira passiva da Companhia em 31/12/24 era maior do que a base ativa na mesma data. Enquanto em 2023 a moeda nacional tinha apresentado valorização de 7,3% no ano, o que contribuiu para que a Taurus registrasse saldo líquido de despesa financeira de apenas R\$ 10,0 milhões naquele ano, em 2024 a despesa financeira líquida totalizou R\$ 130,0 milhões, sendo R\$ 97,1 milhões exclusivamente proveniente do saldo líquido de variações cambiais.

R\$ milhões	2024	2023	2024x2023 Var. %
(+) Receitas financeiras	127,4	159,4	-20,1%
Variações cambiais ativas	81,1	123,7	-34,4%
Juros e outras receitas	46,3	35,8	29,3%
(-) Despesas financeiras	257,4	169,4	51,9%
Variações cambiais passivas	178,2	112,1	59,0%
Juros e outras despesas	79,2	57,3	38,2%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-130,0	-10,0	1200,0%
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	6,19	4,84	27,9%

Lucro líquido

No mercado de armas no Brasil, ainda não foi observada a retomada da demanda, que vem se mantendo reprimida desde o início de 2023, quando da publicação do primeiro decreto do atual governo sobre o setor, mesmo que a maior parte das questões jurídicas já tenham sido definidas. Assim, as vendas da Taurus seguem retraídas no País. Nos EUA, o mercado

vem confirmando a tendência de alta moderada a partir da base verificada em 2019, antes da pandemia, mas a demanda ainda se mostrou inferior à verificada nos últimos três anos.

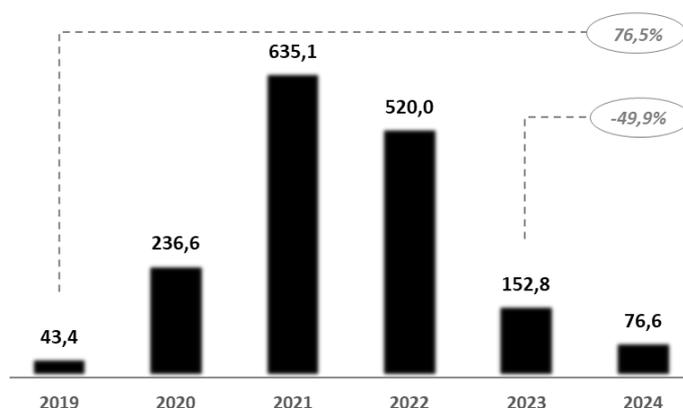
Com agilidade e flexibilidade operacional, a Taurus rapidamente agiu para se adequar às condições atuais do mercado, adotando rígido processo de controle de

custos e despesas, buscando preservar rentabilidade, e buscando novas oportunidades no mercado mundial, além de manter a dedicação à pesquisa, inovação e desenvolvimento de processos e produtos.

A Companhia conta com um dos mais baixos custos de produção do setor no mundo, de modo que, dentre as empresas mundiais do setor que divulgam seus resultados, a Taurus permanece se destacando como a de maior rentabilidade bruta dentre as empresas que divulgam seus resultados publicamente, uma vez que também são listadas em bolsa de valores.

Assim, ainda que seus resultados em 2024 tenham sido penalizados pela menor demanda, o desempenho do ano confirma a eficiência operacional da Companhia. A significativa desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano impactou o resultado da Companhia, elevando suas despesas financeiras líquidas, que oneraram o resultado do exercício de 2024 em R\$ 130,0 milhões. Com isso, a Taurus apurou lucro líquido de R\$ 76,6 milhões no exercício de 2024, o que representa redução de -49,9% frente ao resultado auferido em 2023.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

R\$ milhões	31/12/2024	31/12/2023	Var. %
Empréstimos e financiamentos	0,3	14,1	-97,9%
Saques cambiais	554,0	398,9	38,9%
Curto prazo	554,3	413,0	34,2%
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	193,2	116,0	66,6%
Longo prazo	193,2	116,0	66,6%
Endividamento bruto	747,5	529,0	41,3%
Caixa e aplicações financeiras	289,9	204,3	41,9%
Endividamento líquido	457,7	324,6	41,0%
Cotação do dólar Ptax na data (R\$)	6,19	4,84	27,9%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	120,7	109,3	10,4%
Endividamento líquido convertido em dólares (US\$ milhões)	73,9	67,1	10,1%

No encerramento do exercício de 2024, a Taurus registrava dívida bancária bruta de R\$ 747,5 milhões, sendo 79,3% denominada em dólares. O montante total supera em R\$ 218,5 milhões a posição registrada em 31/12/2023. O saldo de caixa e equivalentes aumentou em R\$ 85,6 milhões (+41,9%) no decorrer do

exercício, atingindo R\$ 289,9 milhões ao final de 2024. Com isso a dívida bancária líquida em 31/12/2024 era de R\$ 457,6 milhões, o que representa alta de 41,0% ou R\$ 133,1 milhões frente à posição registrada ao final do ano anterior, basicamente devido ao aumento dos saques cambiais registrados no curto prazo. O

desempenho está diretamente relacionado à desvalorização do real de 27,9% no período.

Parcela de 74,2% (R\$ 554,3 milhões) da dívida bancária bruta tinha seu vencimento no curto prazo em 31/12/24. Porém, R\$ 554,0 milhões desse montante, ou praticamente sua totalidade, são operações de saques cambiais que podem ser renovadas a cada vencimento. Assim, no encerramento do exercício a dívida bruta bancária que efetivamente tinha seu vencimento no curto prazo era quase nula, representada por apenas R\$ 0,3 milhão.

Além de operações de saques cambiais, a Taurus centra suas novas captações basicamente no empréstimo da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), voltado para o financiamento de investimentos em inovação. A linha de crédito aprovada em março de 2023 é de R\$ 175,1 milhões, com carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais. Até 31/12/24, a

Companhia tinha recebido quatro parcelas dessa linha de crédito, somando R\$ 162 milhões, o que representa 92,2% do montante total aprovado.

A alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/Ebitda ajustado ao final de 2024 era de 1,8 vez, se mantendo baixa apesar da pressão exercida pelas condições de mercado ter levado à contração da geração operacional de caixa medida pelo Ebitda ajustado, ao mesmo tempo que a forte desvalorização cambial tenha se refletido em aumento da dívida da Companhia. A geração operacional de caixa, em conjunto com as operações de ACC, são suficientes para as atividades de manutenção e operação da Companhia. Novos investimentos estão sendo financiados pela linha de crédito da Finep.

Investimentos

A partir de 2023, a Taurus reduziu o volume de investimentos, uma vez que, entre os anos de 2019 e 2022, a Companhia realizou a maior parte dos projetos voltados para a melhoria de processos e modernização fabril. No decorrer desses anos, os investimentos totalizaram R\$ 654,0 milhões, sendo que até 2022, a totalidade dos recursos (R\$ 537,9 milhões) destinados aos investimentos foram financiados exclusivamente com geração de caixa própria. A partir de 2023, a Companhia passou a utilizar também os recursos obtidos com a Finep para financiar seus investimentos.

A linha de crédito da Finep é destinada ao financiamento de 90% do “Plano Estratégico de Inovação para Competitividade da Taurus”, principalmente atrelado à construção de espaço exclusivo para o Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia – CITE, que mantém equipe de colaboradores com formação em diferentes áreas da engenharia voltada a atividades de P&D de produtos, materiais e processos. O novo prédio contará com

Inovação

Como parte de sua estratégia de estar sempre à frente em termos de desenvolvimento de tecnologia, de processos e de uso de novos materiais, o que envolve, também, a formação de sua equipe, a Companhia

laboratórios metrológicos e metalúrgicos, espaço de testes, ferramentaria dedicada ao desenvolvimento de novos produtos e espaço de *tryout* (desenvolvimento de novos processos) com laboratórios de automação e de implementação de novas tecnologias com foco no conceito IoT.

Os investimentos realizados no decorrer do ano de 2024 totalizaram R\$ 128,9 milhões e foram direcionados, basicamente, para a aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas e para o desenvolvimento de novos produtos. Do montante total de investido no ano, cerca de 44% foram financiados pela linha de crédito de inovação da Finep (valor preliminar, pois as comprovações de desembolsos referentes aos meses de setembro a dezembro de 2024 ainda não foram submetidas a análise da Finep), sendo os demais 56% financiados com geração própria de caixa. Dessa forma, o Capex financiado com capital próprio em 2024 é equivalente a apenas 4,3% da receita líquida do exercício.

desenvolve parcerias com centros de pesquisa de universidades.

A Taurus também investe em inovação nos processos de gestão, de forma a garantir eficiência e

confiabilidade de seus números. No dia 17 de janeiro de 2025, a Taurus USA alcançou um marco estratégico com o “Go-Live” das soluções SAP S/4HANA, EWM e da Suite CX em sua fábrica nos Estados Unidos. Esse projeto envolveu todos os setores da unidade, contando com o engajamento de mais de 60 profissionais do Brasil e dos EUA ao longo de 10 meses de trabalho intensivo. Os benefícios esperados com a

introdução do sistema na unidade norte-americana abrangem desde a otimização da gestão financeira até uma cadeia de suprimentos mais eficiente e um relacionamento aprimorado com os clientes. As novas ferramentas permitirão maior precisão nas operações logísticas, possibilitarão ações de marketing mais personalizadas e garantirão maior integração estratégica entre as áreas de vendas e produção.

Mercado de capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações

com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBRA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade) e SMLL (Índice Small Cap) da B3. Ao final do exercício de 2024, os titulares de ações da Companhia somavam 104.178 mil acionistas.

Data	TASA3*		TASA4*		TASA total Qtd. ações	TASA4 Tesouraria Qtd. ações	Valor de mercado** R\$ milhões	Valor da firma (EV)*** R\$ milhões
	R\$/ação	Qtd. ações	R\$/ação	Qtd. ações				
31/12/2023	14,61	46.445.314	14,82	80.189.120	126.634.434	440.900	1.860,43	2.178,07
31/12/2024	8,78	46.445.314	8,25	80.189.120	126.634.434	323.100	1.066,68	1.517,37
Variação %	-39,90%	-	-44,33%	-	-	-	-42,66%	-30,33%

Obs. * As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) estão ajustadas pelos dividendos distribuídos.

** Valor de mercado não inclui as ações em tesouraria na data.

*** Valor da firma (EV) = Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda).

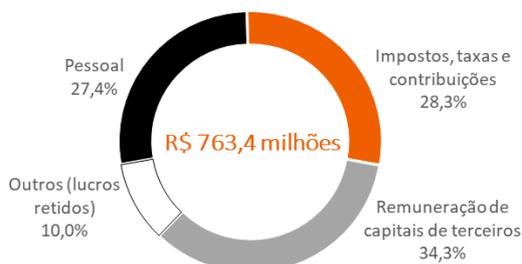
IGCX B3 ITAG B3 IGCT B3 SMLL B3 IDIV B3 IBRA B3

Programa de recompra de ações

Em 20 de dezembro de 2024, foi encerrado o programa de recompra de ações anunciado em 26 de junho de 2023. A quantidade total de ações recomprada pela Companhia foi de 759.900 ações preferenciais (PN), no valor aproximado de R\$ 11,2 milhões, e equivalente a cerca de 25% do volume total autorizado nesse

Programa. Parte das ações adquiridas permaneceu em tesouraria e parte foi utilizada no Plano de Outorga de Ações (Stock Grant) aprovado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2023.

Demonstração do Valor Adicionado



O valor total adicionado pela Taurus em 2024, incluindo o valor adicionado recebido em transferência, foi de R\$ 763,4 milhões. Isso representa a adição de valor de 40,2% em relação aos R\$ 1.901,1 milhões de receita bruta obtida pela Companhia no exercício. Assim, de cada R\$ 1,00 recebido no decorrer do exercício, a Taurus agregou cerca de R\$ 0,40. O montante foi distribuído entre pessoal (remuneração direta,

benefícios e FGTS); governos (impostos federais, estaduais e municipais); como remuneração de capitais

de terceiros (juros e aluguéis); e resultados retidos na Companhia.

ESG

Em dezembro de 2024, a Taurus divulgou a 2ª edição de seu Relatório de Sustentabilidade, relativo ao exercício de 2023, destacando um ano de importantes conquistas e transformações. A Companhia deu passos significativos em direção à sustentabilidade, como a implantação do sistema de reuso de água, o envio de 98,5% dos resíduos para reaproveitamento ou tratamento e os avanços tecnológicos no uso de materiais como o grafeno e pesquisas com o nióbio.

Durante as enchentes no Rio Grande do Sul, a Taurus arrecadou e distribuiu mais de 1,8 milhão de kg de donativos, beneficiando a comunidade afetada. A Companhia também reafirma sua missão de promover a inclusão e o desenvolvimento social, visando transformar vidas, por meio de iniciativas como o projeto “Taurus do Bem – Respeitando as Diferenças em Prol da Igualdade”, realizado em parceria com a APAE e o SENAI.

Com foco nos pilares de desenvolvimento de pessoas, tecnologia e inovação, e o engajamento em um ambiente colaborativo, a Taurus segue com iniciativas que reafirmam seu compromisso com um futuro mais sustentável, responsável e alinhado às exigências globais. Nesse sentido, em 2023, a Companhia apresentou seus compromissos com a sociedade, conforme a seguir:

Ambiental

Reduzir em até **30%** a **emissão de gases de efeito estufa** até 2040 e neutralizar os gases de efeito estufa até 2050

Implantação de **25%** de **reuso de água** até 2030

Redução e envio de **resíduos** para aterro de **50%** até 2030

Social

Aumentar em **20%** a **participação de PCDs** até 2030

Atingir **80%** dos operadores capacitados no **Projeto Trilhar**

Ter **participação ativa na sociedade** municipal/estadual/ federal em situações de força maior/crise

Governança

Desenvolver **80%** de **fornecedores locais**

Ampliar a **pesquisa e desenvolvimento** de **novos materiais**

Aumentar a participação **do uso de matéria prima própria** no processo MIM

Audidores independentes

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. prestou o serviço de auditoria externa relacionado ao exame das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2024 e revisão especial das informações trimestrais (ITR) do exercício. Executou também a auditoria das demonstrações financeiras da controlada Taurus Holdings, Inc, efetuada pela firma-membro da

Deloitte nos Estados Unidos, expressas em USD, elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas nos Estados Unidos (USGAAP). O valor total desses serviços de auditoria foi de R\$ 2.262 mil.

Adicionalmente, em 2024, essa empresa prestou para a Taurus serviços de asseguaração limitada sobre o processo de compilação e apuração de índices

financeiros e procedimentos previamente acordados. O valor total dos honorários contratados em relação a esses serviços adicionais foi de R\$ 25 mil, o que representa aproximadamente 1,1% da remuneração referente aos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras.

A Taurus zela para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes, tendo como prática não acessar seus serviços para qualquer assunto que possa vir a interferir na auditoria das demonstrações

financeiras. A contratação dos serviços adicionais à auditoria foi aprovada pela administração e órgãos de governança, de acordo com as políticas internas da Taurus.

Para a realização da contratação desses serviços adicionais, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. apresentou declaração de que conforme suas políticas internas, tais serviços não afetam a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras.

Taurus Armas S.A.Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	112.614	83.362	102.739	74.014
Aplicações financeiras e contas vinculadas	8	177.237	120.977	136.794	95.996
Clientes	9	297.108	211.628	164.704	76.107
Estoques	10	779.281	661.812	259.814	270.529
Impostos a recuperar	11	104.480	61.831	86.883	49.884
Pagamentos antecipados		45.629	30.228	5.495	5.342
Outras contas a receber	12	27.738	18.154	25.569	19.292
Ativos mantidos para venda	14	7.000	7.000	-	-
		1.551.087	1.194.992	781.998	591.164
Não circulante					
Impostos a recuperar	11	21.340	18.018	20.708	17.517
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	84.503	76.896	39.327	36.324
Crédito com empresas ligadas	25	17.210	12.534	45.284	18.053
Outras contas a receber	12	63.771	71.369	61.248	65.969
		186.824	178.817	166.567	137.863
Investimento em controladas	15	11.532	6.462	903.206	756.996
Outros investimentos		2	2	-	-
Propriedades para Investimento	16	56.399	62.042	-	-
Imobilizado	17	636.535	575.212	386.017	354.672
Intangível	18	186.268	136.334	74.770	67.889
		890.736	780.052	1.363.993	1.179.557
Total do Ativo		2.628.647	2.153.861	2.312.558	1.908.584

Taurus Armas S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		156.253	111.610	76.415	54.617
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	554.318	412.994	554.318	412.994
Salários e encargos sociais	21	54.535	44.326	34.438	29.546
Impostos, taxas e contribuições	22	71.549	58.681	29.578	17.770
Adiantamentos de clientes		24.812	17.511	13.548	16.764
Dividendos a pagar	20	25.744	38.416	25.744	38.416
Arrendamentos		-	141	-	141
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23	65.053	61.206	54.649	54.288
Provisão para garantia de produtos	32	9.016	9.159	5.005	5.418
Acordos judiciais a liquidar		1.071	1.906	1.071	1.906
Outras contas a pagar	20	54.606	44.517	8.987	8.026
		1.016.957	800.467	803.753	639.886
Não circulante					
Fornecedores		5.177	9.272	5.177	9.272
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	193.220	115.983	154.456	92.842
Impostos, taxas e contribuições	22	4.154	12.411	81	5.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	11.185	14.146	-	83
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23	46.550	58.713	44.191	56.404
Partes relacionadas – mútuos financeiros		2.154	1.985	2.154	1.988
Provisão para garantia de produtos	32	4.241	3.909	-	-
Provisão para passivo a descoberto		-	-	385	2.567
Outras contas a pagar	20	50.648	45.170	8.000	8.000
		317.329	261.589	214.444	176.893
Total do passivo		1.334.286	1.062.056	1.018.197	816.779
Patrimônio líquido					
Capital social	26	448.101	367.936	448.101	367.936
Alienação de Bônus de Subscrição		9.880	9.880	9.880	9.880
Opções Outorgadas		32.358	25.421	32.358	25.421
Ações em Tesouraria		(4.767)	(6.757)	(4.767)	(6.757)
Reserva Legal		52.534	48.704	52.534	48.704
Reserva Estatutária		365.717	399.398	365.717	399.398
Reserva de Incentivos Fiscais		118.490	118.490	118.490	118.490
Transações de capital		(45.747)	(45.639)	(45.747)	(45.639)
Ajustes de avaliação patrimonial		43.490	44.000	43.490	44.000
Ajustes acumulados de conversão		274.305	130.372	274.305	130.372
Total do patrimônio líquido		1.294.361	1.091.805	1.294.361	1.091.805
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.628.647	2.153.861	2.312.558	1.908.584

Taurus Armas S.A.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Acumulado do Atual Exercício 31-12-2024	Acumulado do Exercício Anterior 31-12-2023	Acumulado do Atual Exercício 31-12-2024	Acumulado do Exercício Anterior 31-12-2023
Receita líquida	28	1.672.674	1.781.887	893.524	1.065.178
Custos dos produtos vendidos	30	(1.090.267)	(1.150.695)	(542.304)	(692.288)
Lucro bruto		582.407	631.192	351.220	372.890
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas	30	(199.514)	(223.345)	(45.922)	(65.176)
Despesas administrativas e gerais	30	(221.305)	(220.909)	(127.985)	(126.161)
Resultado de equivalência patrimonial	15	3.797	(2.755)	(2.244)	48.268
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	9	(4.218)	(1.654)	(4.987)	(1.331)
Outras receitas operacionais	29	68.603	59.032	64.424	17.384
Outras despesas operacionais	30	(20.815)	(22.873)	(18.575)	(14.994)
		(373.452)	(412.504)	(135.289)	(142.010)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos		208.955	218.688	215.931	230.880
Receitas financeiras		127.430	159.445	123.750	147.899
Despesas financeiras		(257.425)	(169.424)	(249.593)	(167.757)
Resultado financeiro líquido	31	(129.995)	(9.979)	(125.843)	(19.858)
Resultado antes dos impostos		78.960	208.709	90.088	211.022
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(19.014)	(70.993)	(16.582)	(57.134)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	16.646	15.074	3.086	(1.098)
Resultado do exercício		76.592	152.790	76.592	152.790
Lucro por ação ordinária - básico - R\$	26.c	0,6064	1,2108	0,6064	1,2108
Lucro por ação preferencial - básico - R\$	26.c	0,6071	1,2044	0,6071	1,2044
Lucro por ação ordinária - diluído - R\$	26.c	0,6064	1,2108	0,6064	1,2108
Lucro por ação preferencial - diluído - R\$	26.c	0,6070	1,2033	0,6070	1,2033

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Lucro do exercício	76.592	152.790	76.592	152.790
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajuste acumulado de conversão	143.933	(38.487)	143.933	(38.487)
Resultado abrangente total	220.525	114.303	220.525	114.303

Taurus Armas S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Capital social	Reservas e Transações de capital	Reservas de Lucro	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	367.936	(21.355)	464.256	44.535	168.859	-	1.024.231
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	152.790	152.790
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	(38.487)	-	(38.487)
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	11.331	-	-	-	-	11.331
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	(6.757)	-	-	-	-	(6.757)
Outras transações	-	(314)	-	-	-	-	(314)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(56)	-	56	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos em controladas, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(479)	-	479	-
Destinação do Lucro:	-	-	102.336	-	-	(153.325)	(50.989)
Reserva Legal	-	-	7.639	-	-	(7.639)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(12.663)	-	-	(38.326)	(50.989)
Reserva Estatutária	-	-	107.360	-	-	(107.360)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	367.936	(17.095)	566.592	44.000	130.372	-	1.091.805
Aumento de capital social	80.165	-	(80.165)	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	76.592	76.592
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	143.933	-	143.933
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	6.936	-	-	-	-	6.936
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	(4.446)	-	-	-	-	(4.446)
Ações em Tesouraria Alienadas/Cedidas	-	6.437	(1.143)	-	-	-	5.294
Outras transações	-	(108)	-	-	-	-	(108)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(32)	-	32	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial – mais valia em ativos em controladas, líquido de efeitos tributários	-	-	-	(478)	-	478	-
Destinação do Lucro:	-	-	51.457	-	-	(77.102)	(25.645)
Reserva Legal	-	-	3.830	-	-	(3.830)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(25.645)	(25.645)
Reserva Estatutária	-	-	47.627	-	-	(47.627)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	448.101	(8.276)	536.741	43.490	274.305	-	1.294.361

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	78.960	208.709	90.088	211.022
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	43.615	35.440	25.175	17.654
Custo do ativo permanentemente baixado	3.882	4.737	1.038	2.172
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	4.218	1.654	4.987	1.331
Provisão para riscos judiciais	(8.316)	2.667	(11.852)	2.009
Provisão para garantias	189	(2.942)	(413)	(868)
Provisão para perda de estoques	(518)	(4.591)	(1.400)	(2.076)
Equivalência patrimonial	(3.797)	2.755	2.244	(48.268)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	125.528	(44.699)	120.880	(43.336)
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	54.310	37.612	51.809	41.942
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(6.841)	(7.362)	-	-
Valor justo de propriedade para investimento	5.643	(18.032)	-	-
Pagamento baseado em ações	12.230	11.331	12.230	11.331
Provisão para impairment de ativo mantido para venda	-	1.643	-	-
	309.103	228.922	294.786	192.913
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução de estoques	4.796	(49.335)	12.115	63.357
(Aumento) redução de contas a receber de clientes	(51.393)	131.002	(96.799)	146.712
(Aumento) redução de outras contas a receber	(100.228)	(16.907)	(100.771)	(12.030)
(Redução) aumento em fornecedores	23.125	(4.267)	17.703	(19.295)
(Redução) aumento de contas a pagar	60.152	(77.901)	62.051	(72.831)
Ativos e passivos para venda	-	2.321	-	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(21.398)	(69.916)	(12.421)	(60.121)
	(84.946)	(85.003)	(118.122)	45.792
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	224.157	143.919	176.664	238.705
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Crédito de empresas ligadas	(6.261)	(12.940)	(27.005)	(40.163)
Investimentos	-	(4.971)	-	(4.971)
Imobilizado	(99.875)	(104.809)	(51.378)	(67.868)
Intangível	(28.365)	(16.356)	(13.061)	(16.329)
Aplicações financeiras	(56.260)	6.498	(40.798)	17.945
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(190.761)	(132.578)	(132.242)	(111.386)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	(38.317)	(176.693)	(38.317)	(176.693)
Empréstimos tomados	2.193.928	870.610	566.856	410.096
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(2.107.354)	(789.342)	(491.257)	(353.444)
Juros pagos	(47.850)	(33.429)	(45.183)	(34.419)
Mútuos financeiros	169	177	(3.350)	757
Ações em tesouraria	(4.446)	(6.757)	(4.446)	(6.757)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(3.870)	(135.434)	(15.697)	(160.460)
Variação cambial s/caixa e equivalentes	(274)	6.236	-	-
(Redução) aumento em caixa e equivalentes	29.252	(117.857)	28.725	(33.141)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes				
No início do exercício	83.362	201.219	74.014	107.155
No final do exercício	112.614	83.362	102.739	74.014
(Redução) aumento em caixa e equivalentes	29.252	(117.857)	28.725	(33.141)

Taurus Armas S.A.

Demonstração do Valor Adicionado findo em 31 de dezembro de 2024
Valores expressos em milhares de Reais – R\$

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.836.752	1.940.795	1.020.694	1.194.055
Outras receitas	68.603	59.032	64.424	17.384
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.218)	(1.654)	(4.987)	(1.331)
	1.901.137	1.998.173	1.080.131	1.210.108
Insumos adquiridos de terceiros, incluindo os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(795.191)	(820.111)	(279.099)	(384.187)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(430.160)	(475.001)	(200.302)	(241.390)
	(1.225.351)	(1.295.112)	(479.401)	(625.577)
Valor adicionado bruto	675.786	703.061	600.730	584.531
Depreciação e amortização	(43.615)	(35.440)	(25.175)	(17.654)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	632.171	667.621	575.555	566.877
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.797	(2.755)	(2.244)	48.268
Receitas financeiras	127.430	159.445	123.750	147.899
	131.227	156.690	121.506	196.167
Total do valor adicionado a distribuir	763.398	824.311	697.061	763.044
Distribuição do valor adicionado				
Colaboradores				
Remuneração direta	163.869	182.691	145.228	165.283
Benefícios	34.031	28.198	28.221	23.159
FGTS	11.096	12.429	9.625	11.076
	208.996	223.318	183.074	199.518
Governos				
Federais	167.081	203.341	153.035	182.375
Estaduais	47.789	69.662	30.556	56.096
Municipais	866	897	252	239
	215.736	273.900	183.843	238.710
Financiadores				
Juros	257.425	169.424	249.592	167.759
Aluguéis	4.649	4.879	3.960	4.267
	262.074	174.303	253.552	172.026
Remuneração de capitais próprios				
Lucros distribuídos	-	-	-	38.326
Lucros (prejuízos) retidos, líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial	76.592	152.790	76.592	114.464
	76.592	152.790	76.592	152.790
	763.398	824.311	697.061	763.044

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. (“Companhia”), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios e M.I.M. (“Metal Injection Molding”). Possui três plantas industriais, sendo duas situadas no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e no Paraná e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Joint Venture de Acessórios

Em outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo para criação de uma joint venture, para a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

A criação da *Joint Venture* foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. (“Joalmi”), com mais de 30 anos de atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* visa tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, objetiva propiciar uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes agregando valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A Taurus JM obteve a liberação dos trâmites de Junta Comercial para iniciar as operações no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP) no início de setembro de 2021 e desde então vem produzindo e comercializando conjuntos de carregadores para a Taurus Armas.

A Companhia concluiu no mês de setembro de 2023 a transferência de toda a produção da Taurus JM de Guarulhos (SP) para a cidade de São Leopoldo (RS) dentro do complexo industrial onde também fica localizado a Taurus Armas S.A. Vide maiores informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Joint Venture CBC Taurus Arábia Holding

Em 30 dezembro de 2021, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo para criação de uma joint venture com sua parte relacionada Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) para constituição de uma Joint Venture como parte das estratégias de internacionalização de suas atividades com o objetivo de fomentar oportunidades de negócios na Arábia Saudita.

O objetivo principal dessa Joint Venture é possibilitar a busca e prospecção de forma mais eficiente de oportunidades de negócios nesse relevante mercado, especialmente considerando os planos do governo do país de estabelecer uma base industrial de defesa local, no âmbito da estratégia denominada “Visão 2030”.

Suas principais atividades poderão incluir a gestão de subsidiária e holdings, fornecimento de empréstimos, garantias

e financiamentos a empresas afiliadas e detenção direitos de propriedade industrial.

A joint venture, denominada Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holdings, teve seu capital social integralizado em 30 de agosto de 2022 e se encontra em operação. Vide maiores informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Joint Venture Jindal Defence Systems Private Limited

A Companhia firmou parceria com a empresa indiana Jindal Defence Trading Private Limited para a formação de uma Joint Venture chamada Jindal Defence Systems Private Limited. O memorando de entendimentos (MoU) foi assinado no dia 18 de fevereiro de 2019.

A Jindal Defence Systems Private Limited vai atuar na área de defesa e segurança. O objetivo principal da empresa é desenvolver, fabricar e fornecer soluções de defesa de alta qualidade para as Forças Armadas Indianas e para clientes internacionais. A nova fábrica está em fase pré-operacional com o desenvolvimento de fornecedores regionais para o início das atividades produtivas.

A nova fábrica dá andamento ao plano estratégico da Companhia de expandir seus negócios e presença globalmente, em especial na área de defesa e segurança.

No dia 17 de março de 2023, a Taurus realizou a integralização de capital na Jindal Defence Systems Private Limited na proporção de 49% do capital social. Mais informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Contratação de linha de financiamento com o FINEP

Em março de 2023, a Companhia assinou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para financiamento de projetos relacionados à inovação e infraestrutura de pesquisa. O objetivo com esse financiamento é acelerar o desenvolvimento do plano estratégico, trazendo tecnologia de ponta para a planta industrial e acelerar o lançamento de novos produtos aumentando assim nossa participação no mercado. Vide maiores informações sobre essa negociação na nota explicativa 19.

Reestruturação Societária

A Companhia realizou, no último trimestre de 2023, uma operação de reestruturação societária com foco na melhoria da estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos. Foram realizadas movimentações societárias entre empresas do grupo como cisões parciais e a incorporação da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., anteriormente classificada nas demonstrações financeiras como operação descontinuada, pela sua controladora direta Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. As operações da reestruturação societárias foram aprovadas na AGE realizada no dia 29 de dezembro de 2023. Vide maiores informações sobre essa reestruturação na nota explicativa 15.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de elaboração

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto quando requerido de forma distinta por outro pronunciamento contábil.

As Demonstrações Financeiras Anuais, Individuais e Consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

b) Declaração da Administração

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2025.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até o exercício findo em 31 de dezembro e seus respectivos exercícios comparativos. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda da alienação reconhecido no resultado é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo da consideração recebida e do valor justo da participação residual e (ii) o valor contábil anterior dos ativos (incluindo ágio), deduzido dos passivos da controlada e das participações de não controladores.

Abaixo listamos as entidades controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Empresa	País	Participação Societária	
		2024	2023
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc. (**)	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (*)	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.	Panamá	100,00%	100,00%
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) A Taurus Holdings, Inc. detém 100% de participação nas controladas Taurus International Manufacturing, Inc, Heritage Manufacturing, Inc. e

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Braztech International, L.C., Inc.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas e fluxos de caixa decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Investimento em joint ventures

Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de joint ventures são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a CPC 31/ IFRS 5 “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da joint venture. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture ultrapassa a participação da Companhia nessa joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido da Companhia na joint venture), a Companhia deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que a Companhia incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da joint venture.

Um investimento em uma joint venture é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma joint venture. Na aquisição do investimento em uma joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

As exigências da IAS 36/CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos” são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia em uma joint venture. Quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 – Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa), 10 – Estoques (perdas estimadas em estoques), 13 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Propriedades para Investimento (valor justo), 17 – Imobilizado (*impairment*), 18 – Intangível (*impairment*), 23 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis efetuados pela Companhia durante o processo de aplicação das políticas contábeis e que afetam mais significativamente os valores reportados nas demonstrações financeiras.

Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa): As vendas para clientes finais são realizadas substancialmente por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso. As vendas que não se referem a clientes finais são efetuadas principalmente à parte relacionada CBC Brasil Comércio e Distribuição, subsidiária da controladora da Taurus, a Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, e em virtude da natureza dessa operação, histórico, bem como a saúde financeira da parte relacionada, a administração não estima inadimplência nos saldos a receber decorrente dessas vendas. A Administração considera que a provisão constituída é adequada para refletir as perdas de crédito estimadas com clientes na data das demonstrações financeiras.

Estoques (perdas estimadas de estoques): A Companhia avaliou os seus estoques a fim de identificar itens com baixo giro ou com outras características que indiquem que o custo dos mesmos não é mais recuperável. A Administração considera que a provisão constituída é adequada para refletir o valor realizável líquido de seus estoques na data das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia, através de estudos econômicos projetados com o auxílio de consultoria técnica especializada, realizados no mínimo anualmente, bem como demais análises internas e externas, demonstra a capacidade de geração de lucro tributável para realização do imposto de renda e contribuição social diferido registrados na data das demonstrações financeiras. Os valores para os quais a Administração considera não haver expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis para realização estão demonstrados na nota explicativa nº13.

Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos econômicos projetados com o auxílio de

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

uma consultoria técnica especializada, realizados no mínimo anualmente, bem como demais análises internas e externas, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários.

Propriedade para investimento: As propriedades para investimento estão mensuradas ao valor justo para fins de elaboração das demonstrações financeiras. A Administração trabalha em conjunto com avaliadores externos qualificados para estabelecer as técnicas de avaliação e informações adequadas ao modelo para determinação do valor justo desses ativos a cada período de reporte das demonstrações financeiras.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas efetuadas com o auxílio de seus assessores jurídicos, que propiciam a constituição de provisões, em montante considerado suficiente pela Administração, para cobrir os riscos com estimativa de perda provável na data das demonstrações financeiras.

(i) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 são consistentes com as práticas contábeis e os métodos de cálculo adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os valores descritos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS emitidas pelo IASB não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. Essa demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras anuais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

a) Instrumentos financeiros – política contábil geral

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente, a Companhia não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os ativos financeiros mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizam o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e

Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos e fornecedores, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de passivo financeiro

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(iii) *Redução ao valor recuperável (impairment)*

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre os valores a receber de clientes e outras contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota explicativa 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2024 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) Alteração da norma IAS 1 (CPC 26(R1)) – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

Esta alteração da norma entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(ii) Passivo de arrendamento em uma venda e retroarrendamento (leaseback) (alterações à IFRS 16)

Esta alteração da norma entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. A alteração esclarece como um vendedor-arrendatário mensura subsequentemente as transações de venda e retroarrendamento (*leaseback*) que atendem aos requisitos da IFRS 15 para serem contabilizadas como uma venda.

(iii) Passivos não circulantes com covenants (alterações à IAS 1)

A alteração esclarece como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo. Esta alteração da norma entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

(iv) Alterações da norma IAS 7 (CPC 03(R2)) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 (CPC 40(R1)) – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Acordos de Financiamento de Fornecedores

As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 (CPC 03(R2)) afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 (CPC 40(R1)) foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

A Administração avaliou os impactos das normas acima nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, e não identificou efeitos significativos oriundos da adoção delas.

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2025 e ainda não adotadas pela Companhia são como segue:

(i) IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima

A IFRS S1 estabelece requisitos gerais para divulgações financeiras relacionadas a sustentabilidade, com o objetivo de que a entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que sejam úteis para os usuários das demonstrações financeiras. Já a IFRS S2 estabelece os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima que sejam úteis para os usuários das demonstrações financeiras. Ambas as normas serão efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo que, no primeiro período do relatório anual em que uma entidade as aplicar, a entidade tem permissão para divulgar informações apenas sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima (de acordo com IFRS S2). Em conformidade com a Resolução CVM 193/23, as companhias abertas no Brasil, podem adotar as referidas normas em caráter voluntário a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024, sendo a adoção obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

(ii) Alterações à IAS 21 / CPC 02 (R2) - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade

As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for. As alterações afirmam que uma moeda é conversível por outra moeda quando a entidade consegue obter a outra moeda dentro de um período de tempo que permite um atraso administrativo normal e através de um mecanismo de mercado ou cambial no qual uma transação de câmbio criaria direitos e obrigações exequíveis. A entidade avalia se a moeda é conversível por outra moeda na data de mensuração e para um fim específico. Se a entidade conseguir obter apenas um valor insignificante da outra moeda na data de mensuração para o fim específico, a moeda não é conversível por outra moeda. A avaliação sobre se a moeda é conversível por outra moeda depende da capacidade da entidade de obter a outra moeda e não de sua intenção ou decisão de fazer isso. As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, sendo permitida adoção antecipada.

(iii) IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação. A IFRS 18 introduziu novas exigências para:

- apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado
- apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras
- melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada.

(iv) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.

A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la.

A nova norma é aplicável para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada.

Na data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração está avaliando qual será a data de adoção dos pronunciamentos/alterações de pronunciamentos acima. A Companhia espera que, uma vez adotados, haverá um impacto nas divulgações das informações financeiras, o qual também está sendo avaliado pela Administração.

c) Plano de pagamento baseado em ações**(i) Plano de Opções (Stock Options)**

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021, é baseado no conceito de opção de compra de ações (*stock options*), o qual é concedido, pela Companhia ao(s) diretor(es) estatutário(s), um direito (e não uma obrigação) de comprar ações de emissão da Companhia a preços (preço de exercício) e prazos pré-definidos (períodos de exercício).

O Conselho de Administração, que será o responsável pela administração do Plano, respeitadas as condições do referido Plano, as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e as disposições de Lei, da regulação da CVM e do Estatuto Social, poderá criar Programas de Opção de Compra ("Programa") por meio dos quais serão determinadas as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, o preço de exercício, eventuais prazos de carência durante os quais as opções não poderão ser exercidas, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia que deverão ser observadas como condição para o exercício das opções, entre outras.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração.

A participação do diretor estatutário em um programa de outorga não lhe garante sua participação em outorgas de opções posteriores.

Nenhuma disposição do Plano, do Programa, do contrato de opção e/ou opção outorgada conferirá a qualquer participante o direito de permanecer em qualquer cargo da Companhia, ou outra sociedade sob o seu controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o contrato de trabalho do diretor estatutário ou de qualquer forma promover o seu desligamento. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

No dia 18 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("2º Programa") incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa e a definição das condições da outorga. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021. Em 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Stock Options pelo Plano de Stock Grant, e as informações estão descritas no item (ii) abaixo.

(ii) Plano de ações (Stock Grant)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) pelo novo Plano de Outorga de Ações (“Stock Grant”). O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano de Stock Grant.

A proposta de substituição ocorreu pelo motivo do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) não atingir a finalidade proposta, em razão de seus aspectos econômicos frente às atuais condições de mercado das ações de emissão da Companhia. O plano substituído (“Stock Options”) dava a opção aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia e, de acordo, com este programa, as opções poderiam ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. Já o novo plano (“Stock Grant”) concede o direito aos diretores estatutários de receber de forma gratuita ações preferenciais da Companhia, nos termos e condições estabelecidos no plano.

Vide maiores informações sobre essas modificações dos planos de pagamento baseado em ações na nota explicativa 27.

d) Arrendamentos

A Companhia, através da sua controlada Taurus Holdings, Inc. (EUA) reconhece os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso conforme acordo com a Autoridade de Desenvolvimento do Estado da Geórgia, nos Estados Unidos onde está localizada a fábrica da Taurus. Vide maiores detalhes sobre essa operação na nota explicativa 17.

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato e realiza essa avaliação de acordo com a IFRS 16 / CPC 06 (R2).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso inclui a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. A Companhia segrega o valor de caixa pago em principal e juros (ambos apresentados em atividades de financiamento) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

De acordo com a IFRS 16 / CPC 06 (R2), os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto na IFRS 16 / CPC 06 (R2).

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.***Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024***5.1 Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 7% das vendas, exceto com suas partes relacionadas.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2024 foi:

	31-12-2024	Consolidado 31-12-2023	31-12-2024	Controladora 31-12-2023
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	112.614	83.362	102.739	74.014
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	297.108	211.628	164.704	76.107
Aplicações financeiras e conta vinculadas	177.237	120.977	136.794	95.996
Outras contas a receber	20.941	16.116	55.368	25.803
Total	607.900	432.083	459.605	271.920

Os saldos de clientes acima estão apresentados considerando a perda estimada (ver nota explicativa 9).

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	31-12-2024	Consolidado 31-12-2023	31-12-2024	Controladora 31-12-2023
Doméstico – recebíveis de clientes	108.334	58.737	83.050	38.036
Estados Unidos – recebíveis de clientes	178.295	139.728	61.595	15.452
Outros	34.523	30.234	33.898	29.366
Total	321.152	228.699	178.543	82.854

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Cientes – órgãos públicos	13.801	6.620	13.801	6.620
Cientes – distribuidores	214.936	168.318	98.408	47.860
Cientes finais	92.415	53.761	66.334	28.374
Total	321.152	228.699	178.543	82.854

Os saldos de clientes acima estão apresentados sem considerar a perda estimada (ver nota explicativa 9).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

Em 31 de dezembro de 2024 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentados da seguinte forma:

	Consolidado			Controladora		
	31-12-2024			31-12-2023		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	210.153	(4.211)	2,0%	181.039	(2.093)	1,2%
Vencidos há 0-30 dias	33.023	(920)	2,8%	12.907	(284)	2,2%
Vencidos há 31-60 dias	31.330	(1.133)	3,6%	6.501	(278)	4,3%
Vencidos há 61-90 dias	17.648	(216)	1,2%	1.771	(258)	14,6%
Vencidos há 91-180 dias	3.120	(388)	12,4%	9.328	(3.515)	37,7%
Vencidos há 181-360 dias	3.939	(895)	22,7%	4.792	(894)	18,7%
Vencidos há mais de um ano	21.940	(16.281)	74,2%	12.361	(9.749)	78,9%
Total	321.152	(24.044)		228.699	(17.071)	

	Consolidado			Controladora		
	31-12-2024			31-12-2023		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	68.710	(2.898)	4,2%	50.191	(869)	1,7%
Vencidos há 0-30 dias	64.868	(754)	1,2%	10.306	(178)	1,7%
Vencidos há 31-60 dias	13.785	(945)	6,9%	4.672	(211)	4,5%
Vencidos há 61-90 dias	15.235	(183)	1,2%	1.513	(255)	16,9%
Vencidos há 91-180 dias	1.665	(357)	21,4%	10.393	(3.509)	33,8%
Vencidos há 181-360 dias	2.879	(884)	30,7%	3.135	(887)	28,3%
Vencidos há mais de um ano	11.401	(7.818)	68,6%	2.644	(838)	31,7%
Total	178.543	(13.839)		82.854	(6.747)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

						Consolidado
						31-12-2024
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	161.430	167.310	156.415	4.752	6.143	
Empréstimos e financiamentos	193.587	259.939	9.534	78.131	63.535	108.739
Adiantamentos de câmbio	553.951	600.131	600.131	-	-	-
	908.968	1.027.380	766.080	82.883	69.678	108.739
						Controladora
						31-12-2024
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	81.592	87.472	76.577	4.752	6.143	-
Empréstimos e financiamentos	154.823	218.735	9.534	36.927	63.535	108.739
Adiantamentos de câmbio	553.951	600.131	600.131	-	-	-
	790.366	906.338	686.242	41.679	69.678	108.739

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. Abaixo demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos itens monetários registrados em moeda estrangeira.

Essa análise considera uma variação de 25% e 50% nas projeções de cotação futura das moedas nos vencimentos dos instrumentos, conforme divulgado pelo boletim Focus do Banco Central. Essas variações representam a avaliação da administração sobre a mudança razoavelmente possível na taxa de câmbio projetada.

Moedas e índices		Taxa projetada	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Dólar norte americano	Baixa	6,0500	4,5375	3,0250
Dólar norte americano	Alta	6,0500	7,5625	9,0750
Consolidado				
Saldo em 2024 - em Dólar			Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Ativo - Baixa do dólar				
Contas a receber	Dólar - US\$	34.368	(51.982)	(103.964)
Saldo em 2024 - em Dólar			Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Passivo - Alta do dólar				
Empréstimos e financiamentos	Dólar - US\$	(6.260)	(9.468)	(18.937)
Fornecedores	Dólar - US\$	(11.796)	(17.842)	(35.684)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - US\$	(89.458)	(135.305)	(270.611)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

	Saldo em 2024 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Controladora Variação de +/- 50%
Ativo - Baixa do dólar			
Contas a receber	Dólar - US\$ 15.421	(23.325)	(46.649)
	Saldo em 2024 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Passivo - Alta do dólar			
Empréstimos e financiamentos	Dólar - US\$ -	-	-
Fornecedores	Dólar - US\$ (1.844)	(2.788)	(5.577)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - US\$ (89.458)	(135.305)	(270.611)

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente a CDI.

Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade relacionada aos itens financeiros sujeitos a juros variáveis em 31 de dezembro de 2024. Essa análise considera uma variação de 25% e 50% na taxa de juros vigente no final do período. Essas variações representam a avaliação da administração sobre a mudança razoavelmente possível na taxa de juros.

Indexador	Indexador em 31-12-2024	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
CDI – baixa	12,15%	9,11%	6,08%
CDI – alta	12,15%	15,19%	18,23%
TJLP – alta	7,43%	9,29%	11,15%
SOFR Dia – alta	4,50%	5,62%	6,74%
SOFR 6 Meses - baixa	5,46%	4,09%	2,73%
SELIC – alta	12,25%	15,31%	18,38%

	Saldo	Variação de	Consolidado Ganho (Perda) Variação de
Indexador	31-12-2024	+/- 25%	+/- 50%
Ativo			
Aplicações financeiras	CDI - baixa 242.721	(7.379)	(14.733)
	Saldo	Variação de	Variação de
Passivo			
Empréstimos	TJLP - alta (154.823)	(2.880)	(5.759)
Empréstimos	SOFR Dia - alta (38.764)	(436)	(870)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

	Indexador	Saldo 31-12-2024	Variação de +/- 25%	Controladora
				Ganho (Perda) Variação de +/- 50%
Ativo				
Aplicações financeiras	CDI - baixa	194.454	(5.911)	(11.803)
Mútuos	CDI - baixa	28.074	(853)	(1.704)
Mútuos - Exterior	SOFR 6 Meses - baixa	17.210	(235)	(469)
Passivo				
Mútuos	CDI - alta	(2.154)	(65)	(131)
Empréstimos	TJLP - alta	(154.823)	(2.880)	(5.759)

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31-12-2024	31-12-2023
Total do passivo	1.334.286	1.062.056
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(289.851)	(204.339)
Dívida Líquida (A)	1.044.435	857.717
Total do patrimônio líquido (B)	1.294.361	1.091.805
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (A/B)	0,81	0,79

6. Segmentos operacionais

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui três segmentos. Dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento "Outros", pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico - IFRS 8/CPC 22 - Informações por Segmento. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas. A *Joint Venture* Taurus JM (antiga Taurus Plásticos Ltda.) foi criada para a fabricação de carregadores para as armas produzidas pela Companhia.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, que foi descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais operações foram agregadas, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

	Armas		Capacetes		Outros		Total	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Receitas externas	1.521.795	1.663.189	135.262	100.962	15.617	17.736	1.672.674	1.781.887
Receitas intercompanies	625.989	788.183	-	-	11.319	9.921	637.308	798.104
Custos das vendas	(993.280)	(1.069.927)	(83.858)	(66.423)	(13.129)	(14.345)	(1.090.267)	(1.150.695)
Lucro bruto	1.154.504	1.381.445	51.404	34.539	13.807	13.312	1.219.715	1.429.296
Despesas com vendas	(175.136)	(201.378)	(25.838)	(21.611)	(2.370)	(1.926)	(203.344)	(224.915)
Despesa gerais e administrativas	(182.947)	(184.447)	(9.895)	(7.644)	(3.624)	(7.592)	(196.466)	(199.683)
Depreciação e amortização	(21.467)	(17.986)	(452)	(282)	(3.308)	(3.042)	(25.227)	(21.310)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	51.688	11.192	(1.026)	6.220	(2.874)	18.747	47.788	36.159
Resultado de equivalência patrimonial	2.999	(1.906)	-	-	798	(849)	3.797	(2.755)
	(324.863)	(394.525)	(37.211)	(23.317)	(11.378)	5.338	(373.452)	(412.504)
Lucro operacional	829.641	986.920	14.193	11.222	2.429	18.650	846.263	1.016.792
Receitas financeiras	121.645	131.211	4.462	20.489	1.323	7.745	127.430	159.445
Despesas financeiras	(255.034)	(165.927)	(773)	(1.961)	(1.618)	(1.536)	(257.425)	(169.424)
Resultado financeiro líquido	(133.389)	(34.716)	3.689	18.528	(295)	6.209	(129.995)	(9.979)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	696.252	952.204	17.882	29.750	2.134	24.859	716.268	1.006.813
Eliminação das receitas intercompanies	(625.989)	(788.183)	-	-	(11.319)	(9.921)	(637.308)	(798.104)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	70.263	164.021	17.882	29.750	(9.185)	14.938	78.960	208.709
Imposto de renda e da contribuição social	(1.445)	(56.494)	(6.345)	(8.694)	5.422	9.269	(2.368)	(55.919)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	68.818	107.527	11.537	21.056	(3.763)	24.207	76.592	152.790
Ativos dos segmentos divulgáveis	2.233.602	1.797.889	114.284	100.371	280.761	255.601	2.628.647	2.153.861
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.278.259	1.006.794	28.189	25.367	27.838	29.895	1.334.286	1.062.056

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Mercado interno				
Região Sudeste	100.124	146.529	49.362	32.681
Região Sul	32.847	12.227	8.278	7.306
Região Nordeste	6.064	10.088	37.408	27.779
Região Centro-Oeste	3.551	3.692	23.718	18.789
Região Norte	3.483	7.472	16.434	13.900
	146.069	180.008	135.200	100.455
Mercado externo				
Estados Unidos	1.256.122	1.386.773	-	507
África do Sul	11.715	6.356	-	-
Alemanha	1.281	1.736	-	-
Arábia Saudita	1.932	2.263	-	-
Argentina	3.239	978	-	-
Belize	-	582	-	-
Bulgária	-	637	-	-
Burquina Faso	-	4.608	-	-
Chile	1.234	2.336	-	-
Cingapura	-	567	-	-
Costa Rica	264	411	-	-
El Salvador	1.201	907	-	-
Espanha	249	39	-	-
Equador	7.353	7.164	-	-
Filipinas	13.785	9.877	-	-
França	1.886	4.295	-	-
Gana	7.288	17	-	-
Guatemala	24.411	13.669	-	-
Guiana	3.483	1.435	-	-
Haiti	8.578	-	-	-
Honduras	4.473	9.330	-	-
Índia	2.493	1.077	-	-
Israel	661	4.987	-	-
Itália	228	208	-	-
Jordânia	-	506	-	-
Lesoto	-	392	-	-
Líbano	1.401	1.103	-	-
México	3.484	2.099	-	-
Moçambique	909	444	-	-
Namíbia	388	467	-	-
Panamá	370	676	-	-
Paquistão	6.890	2.489	-	-
Peru	5.290	5.504	62	-
Polônia	919	1.252	-	-
República Tcheca	1.387	1.005	-	-
Senegal	-	586	-	-
Sri Lanka	-	2.051	-	-
Tailândia	355	1.534	-	-
Uruguai	1.143	721	-	-
Zâmbia	509	377	-	-
Outros países	805	1.723	-	-
	1.375.726	1.483.181	62	507
Total Receita Líquida	1.521.795	1.663.189	135.262	100.962

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente, com exceção às Partes Relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 25. Aproximadamente 82,54% das receitas consolidadas do segmento Armas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Saldo em caixa	73	161	58	148
Ordens de cambio a liquidar (*)	37.977	51.901	37.940	51.029
Depósitos à vista	9.080	20.930	7.081	17.938
Aplicações financeiras	65.484	10.370	57.660	4.899
Caixa e equivalentes de caixa	112.614	83.362	102.739	74.014

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 2% e 97% do CDI.

8. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão avaliadas ao custo amortizado, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

	Remuneração	Consolidado		Controladora	
		31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Certificado de depósito bancário - CDB	96% a 106% do CDI	177.237	120.977	136.794	95.996
Total		177.237	120.977	136.794	95.996
Circulante		177.237	120.977	136.794	95.996

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Clientes no país	108.333	58.737	83.049	38.037
Clientes no exterior	212.819	169.962	95.494	44.817
	321.152	228.699	178.543	82.854
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(9.921)	(8.856)	(2.199)	(948)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(14.123)	(8.215)	(11.640)	(5.799)
	(24.044)	(17.071)	(13.839)	(6.747)
	297.108	211.628	164.704	76.107

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.071)	(6.747)
Adições	(18.552)	(14.960)
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	14.334	9.973
Varição cambial	(2.755)	(2.105)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(24.044)	(13.839)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método de média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Produtos acabados	500.697	403.828	43.749	44.386
Matéria prima	272.023	251.575	203.187	215.004
Produtos em elaboração	1.752	1.319	-	82
Adiantamentos para estoque	15.941	15.296	15.617	15.196
Provisão para perda de estoques	(11.132)	(10.206)	(2.739)	(4.139)
	779.281	661.812	259.814	270.529

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(10.206)	(4.139)
Adição	(3.433)	(1.875)
Reversão	721	95
Baixas definitivas	3.230	3.180
Varição cambial	(1.444)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(11.132)	(2.739)

11. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
ICMS	36.433	29.341	35.203	28.202
IPI	56.654	1.242	56.037	557
PIS	2.015	9.007	1.806	8.742
COFINS	8.562	29.339	7.605	28.096
Imposto de renda e contribuição social	21.154	9.711	6.600	1.752
Outros	1.002	1.209	340	52
Total	125.820	79.849	107.591	67.401
Circulante	104.480	61.831	86.883	49.884
Não circulante	21.340	18.018	20.708	17.517

No exercício de 2024, a Companhia reconheceu a recuperação de créditos de IPI no montante de R\$ 55 milhões, sendo R\$ 41 milhões de principal e R\$14 milhões de atualização monetária. O crédito decorre do IPI sobre a despesa de frete não destacado na Nota fiscal pagos durante o período de 2018 a 2024, os quis foram registrados após deferido o pedido de habilitação de crédito decorrente com base na decisão judicial transitada em julgado em 2024.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

12. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos a fornecedores	9.975	1.990	3.076	-
Adiantamentos a funcionários	5.500	6.661	4.831	5.724
Adiantamentos para licitações do exterior	5.518	5.222	5.518	5.222
Depósitos judiciais	62.451	67.434	61.175	65.127
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	20.112	19.289	54.539	23.538
Outros créditos	5.163	1.461	2.962	3.703
Total	108.719	102.057	132.101	103.314
Circulante	27.738	18.154	25.569	19.292
Não circulante	80.981	83.903	106.532	84.022

13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta, 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	8.434	9.455	-	-
Base negativa de CSLL	3.036	3.404	-	-
Sobre diferenças temporárias ativas				
Impairment Ativo Imobilizado	771	771	-	-
Outras provisões	21.909	14.919	912	1.894
Realização da reserva de reavaliação	1.910	1.899	613	603
Provisão de perdas com estoque	2.624	2.689	931	1.407
Provisão Participação nos resultados	7.305	4.125	4.103	1.952
Provisão de comissões	1.686	1.136	1.381	923
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17.157	20.323	16.629	20.038
Provisão para Garantia	2.067	3.435	1.702	1.842
Provisão créditos incobráveis	6.243	4.091	5.837	3.346
Provisões financeiras	905	935	905	935
Provisões tributárias	7.371	5.005	6.314	3.301
Lucros não realizados com partes relacionadas	29.370	23.122	-	-
Total de Ativo Diferidos	110.788	95.309	39.327	36.241
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(16.214)	(11.868)	-	-
Valor justo propriedade para investimento	(10.263)	(10.263)	-	-
Provisões tributárias	-	(353)	-	-
Outras provisões	(10.993)	(10.075)	-	-
Total do Passivo Diferidos	(37.470)	(32.559)	-	-
SalDOS de Ativos Diferidos	84.503	76.896	39.327	36.324
SalDOS de Passivos Diferidos	(11.185)	(14.146)	-	(83)
Diferido líquido ativo	73.318	62.750	39.327	36.241

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	62.750	36.241
Programa auto regularização Drawback	(5.078)	-
Alocado ao resultado	16.646	3.086
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	(1.000)	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	73.318	39.327

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 284,2 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas com o auxílio de consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Em 31 de dezembro de 2024, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante do consolidado (o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da controladora foi totalmente aproveitado), é demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31/12/2024	33.738	33.738	8.434	3.036	11.470
Em 2025	-	-	-	-	-
Em 2026	-	-	-	-	-
Em 2027	(2.193)	(2.193)	(548)	(197)	(745)
Em 2028	(4.061)	(4.061)	(1.015)	(365)	(1.380)
Em 2029	(4.196)	(4.196)	(1.049)	(378)	(1.427)
Em 2030 a 2034	(23.288)	(23.288)	(5.822)	(2.096)	(7.918)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram nas controladas Polimetal, Taurus International Manufacturing e Taurus Helmets.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

c) Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Lucro antes dos impostos	78.960	195.756	90.088	185.820
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(26.846)	(66.557)	(30.630)	(63.179)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(4.541)	(2.147)	(4.515)	(4.274)
PPR Diretores estatutários administradores e CLT	-	(1.281)	-	(1.281)
Seguro Diretores estatutários administradores e CLT	(4)	(3)	(4)	(3)
Resultado negativo de equivalência patrimonial	1.291	(959)	(21.034)	(22.367)
Doações/Patrocínio	(903)	(656)	(850)	(609)
	-	-	-	-
Exclusões permanentes				
Reintegra	211	297	211	297
Subvenção ICMS Presumido	-	35	-	-
Juros s/Indébitos Tributários	7.535	3.934	7.310	168
Multas s/Indébitos Tributários	684	-	684	-
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	20.272	31.204
Plano Pagamento baseado em ações	2.170	-	2.170	-
Benefício dos gastos pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	3.477	-	3.477	-
Diferido Reestruturação Societária	-	1.195	-	1.520
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(2.435)	-	-
Diferença de alíquota de empresas controladas - lucro presumido	1.176	14	-	-
Outras (adições)/ exclusões	13.382	1.390	9.413	1.287
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(2.368)	(67.173)	(13.496)	(57.237)
Corrente	(19.014)	(74.178)	(16.582)	(57.134)
Diferido	16.646	7.005	3.086	(103)
	(2.368)	(67.173)	(13.496)	(57.237)
Alíquota efetiva	3%	34%	15%	31%

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

A parcela dos valores de impostos diferidos ativos não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis os quais estão descritos abaixo.

	31-12-2024				Consolidado 31-12-2023			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Diferenças temporárias								
Outras provisões	-	-	-	-	252	63	23	86
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	7.580	1.895	682	2.577
Provisão perda com contratos a receber	69.849	17.462	6.286	23.748	69.849	17.462	6.286	23.748
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	-	-	3.700	925	333	1.258
Provisão para Garantia	919	230	83	313	1.468	367	132	499
Perda com outros créditos	5.114	1.279	460	1.739	5.114	1.279	460	1.739
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	284.158	71.039	25.574	96.614	287.943	71.986	25.915	97.901
	367.620	91.905	33.085	124.991	375.906	93.977	33.831	127.808

14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda for considerada altamente provável e o ativo (ou grupo de alienação) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subseqüentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

Conciliação do valor contábil

Em milhares de Reais

Edificações, terrenos e benfeitorias – Taurus Blindagens Nordeste

Total ativo não circulante mantido para venda

	Consolidado	
	31-12-2024	31-12-2023
	7.000	7.000
	7.000	7.000

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado.

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e que esta operação permanece em atividade, a Companhia retornou às suas demonstrações financeiras a consolidação desta operação como atividade operacional desde o primeiro trimestre de 2021, uma vez que a administração da Companhia julgou que a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda não mais atendia os critérios de classificação, conforme o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5).

Em 30 de novembro de 2023 a Taurus Blindagens Nordeste Ltda foi incorporada pela sua controladora direta, a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda como parte da reestruturação interna conduzida pela Companhia, detalhada nas notas explicativas 1 e 15. Como consequência dessa incorporação, parte dos ativos e passivos anteriormente mantidos para venda na Taurus Blindagens Nordeste Ltda passaram a ser utilizados na operação da Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, deixando de ser classificados como mantidos para a venda.

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos mantidos para venda referentes a operação de capacetes da Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda estavam apresentados conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes valores:

Imobilizado/Intangível	8.643
Redução ao valor recuperável - <i>Impairment</i>	(1.643)
Ativos mantidos para venda	7.000

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

15. Investimentos

								Controladora	
	Jindal Defence Systems Private Limited	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	CBC Taurus Arabia Holding, LLC.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. (1)	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	31-12-2024	31-12-2023
Ativo circulante	10.697	797.892	-	4.917	18.309	5.661	333		
Ativo não circulante	38.148	162.136	-	247	299.649	2.728	570		
Passivo circulante	8.695	228.909	-	89	8.858	5.801	918		
Passivo não circulante	29.046	82.074	-	205	8.324	17	370		
Capital social	7.127	2.011	68.115	8.554	291.956	2.699	293.638		
Patrimônio Líquido	11.104	649.045	-	4.870	300.776	2.571	(385)		
Receita Líquida	16.390	1.256.122	-	3.619	11.882	3.149	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	5.252	(2.261)	-	869	12.771	(2.677)	(949)		
Quantidade de ações/quotas	350.000	302.505	11.000.000	10.535	304.779.838	1.300.000	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	49,00%	100,00%	100,00%	49,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Saldos iniciais	2.139	464.651	-	1.528	288.114	-	564	756.996	727.546
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	2.060
Aumento de capital	-	-	-	-	-	3.596	-	3.596	2.911
Redução de capital	-	-	-	-	-	(2.197)	-	(2.197)	-
Resultado da equivalência patrimonial	2.573	(2.260)	-	426	12.771	(2.677)	(949)	9.884	66.567
Variação cambial sobre investimentos	727	142.773	-	433	-	-	-	143.933	(38.487)
Lucro não realizado nos estoques	-	(11.933)	-	-	-	(195)	-	(12.128)	(18.299)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(108)	5.412	-	5.304	(313)
Reestruturação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	12.445
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	(2.567)	385	(2.182)	2.566
Saldos finais	5.439	593.231	-	2.387	300.777	1.372	-	903.206	756.996

(1) O saldo de investimento da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (R\$ 385), está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como *Joint Venture*: equivalência patrimonial

Taurus JM Indústria de Peças Ltda

A Companhia possui em sua estrutura a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda, que por sua vez era controladora integral da empresa, que estava inoperante, e que se chamava Taurus Plásticos Ltda.

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 28 de maio de 2020 a Companhia firmou parceria com empresa do ramo automotivo para a formação de uma *Joint Venture*, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

Para a formação da *Joint Venture* e considerando otimizar suas operações, a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da *Joint Venture* dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda. As ações foram avaliadas considerando o saldo do Capital Social subscrito em 30 de novembro de 2020, dividido pela quantidade de ações resultando em um total de aproximadamente R\$ 0,37 por ação.

Desta forma, em 11 de março de 2021, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo.

Neste mesmo ato a empresa Sicura Comércio e Produtos de Metal Ltda, pertencente ao grupo do parceiro Joalmi, ingressou na sociedade com integralização de capital na forma de ativos imobilizados avaliados em R\$ 2,2 milhões representados pela emissão de 6.130.416 novas quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37 cada quota, desta forma, representando na proporção de 49% na empresa Taurus JM Indústria de Peças Ltda.

A Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda ficou com a participação de 51% representados por 6.355.413 quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37, com o respectivo valor integralizado de R\$ 2,4 milhões, desta maneira, constituindo a *Joint Venture* para a fabricação de carregadores.

Diante das alterações, a empresa outrora chamada Taurus Plásticos Ltda, agora denominada Taurus JM Indústria de Peças Ltda, deixa de ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que caracterizada a operação de *Joint Venture* passa a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 51%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

A seguir os saldos da Taurus JM Indústria de Peças Ltda. em 31 de dezembro de 2024:

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	30	Fornecedores	14.857
Contas a Receber	7.931	Salários e encargos sociais	625
Estoques	1.476	Impostos, taxas e contribuições	4.829
Impostos a recuperar	2.572	Partes relacionadas	1.433
Outras contas a receber	1.950	Outras contas a pagar	1.192
	<u>13.959</u>		<u>22.936</u>
		Não circulante	
Não circulante		Passivo fiscal diferido	27
Ativo fiscal diferido	1.906	Partes relacionadas - Mútuo financeiro	2.956
Partes relacionadas - Mútuo financeiro	2.154		<u>2.983</u>
Outras contas a receber	20	Total do passivo	<u>25.919</u>
	<u>4.080</u>		
		Patrimônio líquido	
Imobilizado	15.144	Capital social	4.629
Total do Ativo	<u><u>33.183</u></u>	Adiantamento para futuro aumento de capital	7.296
		Prejuízos acumulados	(4.661)
		Total do patrimônio líquido	<u>7.264</u>
		Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>33.183</u></u>

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.793
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.758)
Despesas administrativas e gerais	(1.276)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(170)
	<u>1.589</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	1.589
Receitas financeiras	214
Despesas Financeiras	(313)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(99)
Resultado operacional antes dos impostos	1.490
Imposto de renda e contribuição social	(335)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	410
Resultado líquido do exercício	1.565

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.

A Taurus Armas S/A, juntamente com sua parte relacionada Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), no dia 30 de dezembro de 2021, assinou um memorando de entendimentos (MoU) para criação de uma Joint Venture como parte das estratégias de internacionalização de suas atividades com o objetivo de fomentar oportunidades de negócios na Arábia Saudita.

O objetivo principal é possibilitar a busca e prospecção de forma mais eficiente de oportunidades de negócios nesse relevante mercado, especialmente considerando os planos do governo do país de estabelecer uma base industrial de defesa local, no âmbito da estratégia denominada "Visão 2030".

No dia 30 de agosto de 2022, a empresa CBC, realizou a integralização de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. na proporção de 51% do capital social, representados por 10.965 quotas com valor nominal de SAR 1,00 com o respectivo valor integralizado de SAR 1,1 milhões (R\$ 1,6 milhões na data da integralização).

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Nessa mesma data, a Taurus Armas realizou a integralização de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. na proporção de 49% do capital social, representados por 10.535 quotas com valor nominal de SAR 1,00 com o respectivo valor integralizado de SAR 1,1 milhões (R\$ 1,5 milhões na data da integralização).

Em agosto de 2023, a Taurus participou de um aumento de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. O aumento de capital no montante total de SAR 3 milhões (R\$ 4 milhões na data da integralização), dos quais SAR 1,5 milhões (R\$ 1,9 milhões na data da integralização) foram integralizados pela Taurus Armas S/A, proporcionalmente à sua participação societária.

Uma vez que a Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC caracteriza-se como uma Joint Venture, ela passou a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 49%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	3.124	Salários e encargos sociais	205
Contas a Receber	1031	Outras contas a pagar	89
Despesas antecipadas	762		<u>294</u>
	<u>4.917</u>		
Não Circulante		Patrimônio líquido	
Outras contas a receber	103	Capital social	8.554
	<u>103</u>	Prejuízos acumulados	<u>(3.684)</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>4.870</u>
Imobilizado	144		
Total do Ativo	<u><u>5.164</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>5.164</u></u>

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.619
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(2.743)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	876
Despesas Financeiras	<u>(7)</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<u>(7)</u>
Resultado operacional antes dos impostos	<u>869</u>
Resultado líquido do exercício	<u>869</u>

Jindal Defence Systems Private Limited

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 18 de fevereiro de 2019 a Companhia firmou parceria com a empresa indiana Jindal Defence Trading Private Limited para a formação de uma Joint Venture chamada Jindal Defence Systems Private Limited, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

A Jindal Defence Systems Private Limited atua na área de defesa e segurança. O objetivo principal da empresa é desenvolver, fabricar e fornecer soluções de defesa de alta qualidade para as Forças Armadas Indianas e para clientes internacionais. A infraestrutura da nova fábrica está finalizada e pronta para operar. Após receber todas as licenças necessárias, a operação da nova unidade industrial na Índia teve início no mês de março de 2023 com a fabricação, acompanhada por uma equipe de profissionais brasileiros da Taurus Armas, de lotes-piloto de armas.

No dia 17 de março de 2023, a Taurus Armas realizou a integralização de capital na Jindal Defence Systems Private Limited na proporção de 49% do capital social, representados por 171.500 quotas com valor nominal de INR 1,00 com o respectivo valor integralizado de INR 1,7 milhões (R\$ 109 mil na data da integralização).

Em outubro de 2023, a Taurus participou de um aumento de capital na Jindal Defence Systems Private Limited. O

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.***Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024*

aumento de capital no montante total de INR 95 milhões (R\$ 5,8 milhões na data da integralização), dos quais INR 46,6 milhões (R\$ 2,8 milhões na data da integralização) foram integralizados pela Taurus Armas S/A, proporcionalmente à sua participação societária. O referido aporte teve como objetivo fortalecer a estrutura de capital da Jindal Defence Systems Private Limited, visando suportar a expansão de suas operações e atender às necessidades de capital de giro e investimentos previstos em seu plano estratégico.

A Jindal Defence Systems Private Limited, por se tratar de uma Joint Venture, passou a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 49%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

Jindal Defence Systems Private Limited
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	644	Fornecedores	6.092
Contas a Receber	3.155	Impostos, taxas e contribuições	2.133
Estoques	3.787	Outras contas a pagar	469
Adiantamentos à fornecedores	3.110		<u>8.694</u>
	<u>10.696</u>	Não circulante	
		Empréstimos	29.046
Não circulante			<u>29.046</u>
Ativo fiscal diferido	528	Total do passivo	<u>37.740</u>
Adiantamentos para licitações	27.908		
Impostos a recuperar	1.711	Patrimônio líquido	
	<u>30.147</u>	Capital social	7.127
		Lucros acumulados	3.977
Imobilizado	8.001	Total do patrimônio líquido	<u>11.104</u>
Total do Ativo	<u><u>48.844</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>48.844</u></u>

Jindal Defence Systems Private Limited
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.390
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.094)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.845)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	<u>7.451</u>
Receitas financeiras	1.572
Despesas Financeiras	(1.891)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<u>(319)</u>
Resultado operacional antes dos impostos	<u>7.132</u>
Imposto de renda e contribuição social	(1.880)
Resultado líquido do exercício	<u>5.252</u>

16. Propriedade para Investimento

As propriedades para investimento são mantidas para obter renda com a valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de ganho de aluguel ou apreciação do capital são registrados como propriedades para investimento e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de variações no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Terrenos	54.695	58.505	-	-
Prédios	1.704	3.537	-	-
	56.399	62.042	-	-

As propriedades para investimento registradas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referem-se ao antigo complexo industrial da Companhia, atualmente não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área, localizado na Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS).

O valor justo da propriedade para investimento da Companhia em 2023 e 2024, foi calculado com base em uma avaliação conduzida em cada exercício, com o auxílio de avaliadores imobiliários externos independentes que não tem relação com a Companhia e que possuem a qualificação profissional adequada e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade avaliada. A avaliação foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Avaliação. O valor justo dos terrenos foi determinado com base no método comparativo de dados do mercado que reflete o preço de transações recentes para propriedades similares. Já para as edificações e benfeitorias foi utilizado o método da Quantificação de Custo de Benfeitorias.

Ao estimar o valor justo das propriedades, o maior e melhor uso das propriedades é o seu uso atual. O valor do ganho ou perda resultante da variação no valor justo foi registrado no resultado na rubrica de Outras Receitas/Despesas Operacionais.

17. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 a 19 anos
Móveis	7 a 15 anos
Outros componentes (TI)	3 a 8 anos

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Custo ou custo atribuído	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamentos/ Direitos de Uso	Total
Saldo 31 dezembro 2022	10.605	159.930	355.595	34.431	972	698	159.744	32.696	10.589	765.260
Adições	-	2.023	11.472	719	-	-	90.406	189	-	104.809
Baixas	-	-	(26.839)	(230)	-	-	(1.282)	-	-	(28.351)
Transferências	17.256	15.813	12.558	4.238	-	-	(76.262)	(2.420)	28.817	-
Reclassificação para Ativo Mantido para Venda	-	(8.643)	-	-	-	-	-	-	-	(8.643)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(237)	(2.021)	(6.199)	(1.286)	(33)	-	(200)	-	(726)	(10.702)
Efeito das Operações Descontinuadas:										
Operação descontinuada incorporada por controlada	76	12.014	-	-	-	-	-	-	-	12.090
Saldo 31 dezembro 2023	27.700	179.116	346.587	37.872	939	698	172.406	30.465	38.680	834.463
Adições	-	444	6.052	598	218	-	91.222	1.341	-	99.875
Baixas	-	-	(38.379)	(3.980)	(450)	-	-	-	(1.932)	(44.741)
Transferências	-	1.469	35.181	2.080	-	-	(36.853)	(25.961)	5.001	(19.083)
Efeito das variações das taxas de câmbio	851	7.498	15.380	5.135	118	-	2.725	-	10.687	42.394
Saldo 31 de Dezembro 2024	28.551	188.527	364.821	41.705	825	698	229.500	5.845	52.436	912.908
Depreciação										
Saldo 31 dezembro 2022	-	(44.404)	(181.894)	(21.320)	(724)	(242)	-	-	(3.975)	(252.559)
Depreciação no exercício	-	(7.640)	(17.765)	(2.758)	(57)	(139)	-	-	(3.869)	(32.228)
Baixas	-	-	23.490	124	-	-	-	-	-	23.614
Transferências	-	-	987	608	-	-	-	-	(1.595)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	815	3.041	1.071	28	-	-	-	414	5.369
Efeito das Operações Descontinuadas:										
Operação descontinuada incorporada por controlada	-	(3.447)	-	-	-	-	-	-	-	(3.447)
Saldo 31 dezembro 2023	-	(54.676)	(172.141)	(22.275)	(753)	(381)	-	-	(9.025)	(259.251)
Depreciação no exercício	-	(7.706)	(20.055)	(3.049)	(67)	(140)	-	-	(5.838)	(36.855)
Baixas	-	-	34.799	3.940	430	-	-	-	1.690	40.859
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(2.159)	(11.225)	(4.109)	(108)	-	-	-	(3.525)	(21.126)
Saldo 31 de Dezembro 2024	-	(64.541)	(168.622)	(25.493)	(498)	(521)	-	-	(16.698)	(276.373)
Valor contábil										
Dezembro de 2023	27.700	124.440	174.446	15.597	186	317	172.406	30.465	29.655	575.212
Dezembro de 2024	28.551	123.986	196.199	16.212	327	177	229.500	5.845	35.738	636.535

(i) Em conexão com a mudança de sede da controlada Taurus Holdings Inc. ("TUSA") da cidade de Miami-Flórida/EUA para Bainbridge-Geórgia/EUA, ocorrida em 2019, a TUSA firmou um acordo com o Condado de Decatur, Bainbridge, Geórgia, EUA ("Autoridade da Geórgia/EUA"), pelo qual foi requerida a realizar investimentos em capital fixo no montante de US\$ 10 milhões, bem como gerar ao menos 300 vagas de emprego na cidade até o ano de 2024 ("Acordo de Investimento").

Em junho de 2019, em conexão com a esse acordo, a TUSA celebrou um contrato com a Autoridade da Geórgia para adquirir um título emitido pela Autoridade de Desenvolvimento do Condado de Decatur, Bainbridge/GA no valor limite total de US\$ 13 milhões, com juros anuais de 6% a.a. e vencimento de principal em cinco parcelas anuais, iniciando em 01 de dezembro de 2034. A aquisição do título é efetuada através da aquisição de ativos fixos pela TUSA, que são concomitantemente cedidos à Autoridade da Geórgia.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Nessa mesma data, as partes firmaram um contrato de aluguel, no qual a Autoridade da Geórgia aluga os mesmos ativos fixos de volta para a TUSA, sendo essa operação de retroarrendamento registrada pela TUSA como um arrendamento, nos termos do CPC 06 / IFRS 16, a qual passou então a reconhecer o direito de uso e o passivo de arrendamento referente a esses ativos. Como o preço do aluguel firmado em contrato é o mesmo dos valores a receber pelo título, não há nenhum desembolso ou recebimento efetivo por nenhuma das partes.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor a receber pelo título e o passivo de arrendamento montam R\$ 51,7 milhões, e estão sendo apresentados líquidos nas demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 39 / IAS 32. O valor de direito de uso em 31 de dezembro de 2024 referente a essa operação é de R\$ 35,6 milhões.

Custo ou custo atribuído									Controladora	
	Edifícios	Máquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamentos/ Direitos de Uso	Total	
Saldo 31 dezembro 2022	60.499	229.542	14.203	52	698	113.626	32.053	380	451.053	
Adições	424	1.842	24	-	-	65.578	-	-	67.868	
Baixas	-	(22.652)	(169)	-	-	(8)	-	-	(22.829)	
Transferências	16	43.545	1.930	-	-	(43.215)	(2.276)	-	-	
Saldo 31 dezembro 2023	60.939	252.277	15.988	52	698	135.981	29.777	380	496.092	
Adições	1	881	204	-	-	50.292	-	-	51.378	
Baixas	-	(13.957)	(246)	-	-	-	-	-	(14.203)	
Transferências	1.264	39.412	1.702	-	-	(16.417)	(25.961)	-	-	
Saldo 31 de Dezembro 2024	62.204	278.613	17.648	52	698	169.856	3.816	380	533.267	
Depreciação										
Saldo 31 dezembro 2022	(20.754)	(120.172)	(5.661)	(52)	(242)	-	-	(63)	(146.944)	
Depreciação no exercício	(2.369)	(11.313)	(1.236)	-	(139)	-	-	(76)	(15.133)	
Baixas	-	20.552	105	-	-	-	-	-	20.657	
Saldo 31 dezembro 2023	(23.123)	(110.933)	(6.792)	(52)	(381)	-	-	(139)	(141.420)	
Depreciação no exercício	(2.394)	(15.009)	(1.376)	-	(140)	-	-	(76)	(18.995)	
Baixas	-	13.036	129	-	-	-	-	-	13.165	
Saldo 31 de Dezembro 2024	(25.517)	(112.906)	(8.039)	(52)	(521)	-	-	(215)	(147.250)	
Valor contábil										
Dezembro de 2023	37.816	141.344	9.196	-	317	135.981	29.777	241	354.672	
Dezembro de 2024	36.687	165.707	9.609	-	177	169.856	3.816	165	386.017	

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Parte desse saldo deve entrar em operação no decorrer do exercício de 2025.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utiliza o montante de R\$ 15,0 milhões em garantias (R\$ 28,1 milhões em 31 de dezembro de 2023).

18. Intangível

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio e as marcas e patentes classificadas como de vida útil indefinida, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente no final do exercício, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

	Consolidado						
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Total
Custo							
Saldo 31 dezembro 2022	24.852	27.794	22.629	48.724	8.259	45.444	177.702
Aquisições	27	-	-	-	-	16.329	16.356
Transferências	15.848	-	-	-	-	(15.848)	-
Baixas	(4)	-	-	-	-	-	(4)
Efeitos da Variação Cambial	(689)	(1.188)	(1.593)	(1.162)	(412)	-	(5.044)
Saldo 31 dezembro 2023	40.034	26.606	21.036	47.562	7.847	45.925	189.010
Aquisições	23	-	-	-	-	28.342	28.365
Transferências	3.919	-	-	-	137	15.027	19.083
Efeitos da Variação Cambial	2.474	4.266	5.719	4.169	1.481	-	18.109
Saldo 31 de Dezembro 2024	46.450	30.872	26.755	51.731	9.465	89.294	254.567
Amortização							
Saldo 31 dezembro 2022	(18.615)	(7.388)	(22.629)	-	(3.288)	-	(51.920)
Amortização do exercício	(2.611)	-	-	-	(601)	-	(3.212)
Baixas	4	-	-	-	-	-	4
Efeitos da Variação Cambial	701	-	1.593	-	158	-	2.452
Saldo 31 dezembro 2023	(20.521)	(7.388)	(21.036)	-	(3.731)	-	(52.676)
Amortização do exercício	(6.141)	-	-	-	(619)	-	(6.760)
Efeitos da Variação Cambial	(2.465)	-	(5.719)	-	(679)	-	(8.863)
Saldo 31 de Dezembro 2024	(29.127)	(7.388)	(26.755)	-	(5.029)	-	(68.299)
Valor Contábil							
Dezembro de 2023	19.513	19.218	-	47.562	4.116	45.925	136.334
Dezembro de 2024	17.323	23.484	-	51.731	4.436	89.294	186.268

	Controladora					
	Software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Total	
Custo						
Saldo 31 dezembro 2022	13.599	9.485	2.536	45.444	71.064	
Aquisições	-	-	-	16.329	16.329	
Transferências	15.848	-	-	(15.848)	-	
Baixas	(4)	-	-	-	(4)	
Saldo 31 dezembro 2023	29.443	9.485	2.536	45.925	87.389	
Aquisições	-	-	-	13.061	13.061	
Transferências	3.919	-	137	(4.056)	-	
Saldo 31 de Dezembro 2024	33.362	9.485	2.673	54.930	100.450	
Amortização						
Saldo 31 dezembro 2022	(8.905)	(6.840)	(1.238)	-	(16.983)	
Amortização do exercício	(2.242)	-	(279)	-	(2.521)	
Baixas	4	-	-	-	4	
Saldo 31 dezembro 2023	(11.143)	(6.840)	(1.517)	-	(19.500)	
Amortização do exercício	(5.898)	-	(282)	-	(6.180)	
Saldo 31 de Dezembro 2024	(17.041)	(6.840)	(1.799)	-	(25.680)	
Valor Contábil						
Dezembro de 2023	18.300	2.645	1.019	45.925	67.889	
Dezembro de 2024	16.321	2.645	874	54.930	74.770	

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais da Companhia, que representam o nível mais baixo dentro da Companhia, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia. Abaixo o saldo do ágio em 31 de dezembro de 2024:

Unidade geradora de caixa	2024
Armas	19.107
MIM/POLI	32.624
Total UGC	51.731

O teste de recuperabilidade para as UGCs mencionadas acima é realizado anualmente. O montante recuperável da UGC é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. As atualizações destes testes permanecem não indicando necessidade de provisões para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, dado que o valor em uso supera o valor contábil em mais de 100%.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto	Taxa de Crescimento Médio	Taxa de desconto	Taxa de Crescimento
	WACC	entre 2025 e 2029	WACC	Médio
		31/12/2024		31/12/2023
Armas	13,10%	5,30%	13,30%	4,40%
MIM	14,20%	39,10%	14,50%	3,50%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2024 de 9,68% a uma taxa de juros de mercado de 8,61%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2024 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3,50% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

19. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto foram os seguintes:

	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Consolidado			
				31-12-2024		31-12-2023	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R\$	CDI + 2,88% a.a.	2024	-	-	18.194	1.562
FINEP	R\$	TJLP (-) 0,385% a.a.	2035	162.048	154.823	89.730	84.975
Adiantamento de cambio	U\$	8,10% a 10,50% a.a.	2025	553.951	553.951	406.804	406.804
Capital de giro	U\$	8,03% a.a.	2024	-	-	52.460	12.495
Capital de giro - Taurus USA	U\$	SOFR Dia +1,95%	2026	38.764	38.764	23.141	23.141
				Total	747.538	528.977	528.977
					Passivo circulante	554.318	412.994
					Passivo não circulante	193.220	115.983
					Total	747.538	528.977
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Controladora			
				31-12-2024		31-12-2023	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R\$	CDI + 2,88% a.a.	2024	-	-	18.194	1.562
FINEP	R\$	TJLP (-) 0,385% a.a.	2035	162.048	154.823	89.730	84.975
Adiantamento de cambio	U\$	8,10% a 10,50% a.a.	2025	553.951	553.951	406.804	406.804
Capital de giro	U\$	8,03% a.a.	2024	-	-	52.450	12.495
				Total	708.774	505.836	505.836
					Passivo circulante	554.318	412.994
					Passivo não circulante	154.456	92.842
					Total	708.774	505.836

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
2025	-	7.867	-	7.867
2026	52.934	30.937	14.170	7.796
2027	17.004	9.355	17.004	9.355
2028	17.004	67.824	17.004	67.824
2029 em Diante	106.278	-	106.278	-
	193.220	115.983	154.456	92.842

Abaixo a movimentação dos empréstimos:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	488.225	488.225
(+) Captações líquidas de custo de estruturação	870.610	410.096
(-) Amortizações	(789.342)	(353.111)
(-) Pagamentos de juros	(33.429)	(32.281)
(+) Despesa de juros	37.612	36.243
(+/-) Variação cambial	(44.700)	(43.337)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	528.976	505.835
(+) Captações líquidas de custo de estruturação	2.193.928	566.856
(-) Amortizações	(2.107.354)	(491.257)
(-) Pagamentos de juros	(47.850)	(45.183)
(+) Despesa de juros	54.310	51.643
(+/-) Variação cambial	125.528	120.880
Saldo em 31 de dezembro de 2024	747.538	708.774

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, recebíveis de clientes e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 25 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

FINEP

Em março de 2023, a Companhia assinou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para financiamento de projetos relacionados à inovação e infraestrutura de pesquisa. O objetivo com esse financiamento é acelerar o desenvolvimento do plano estratégico, trazendo tecnologia de ponta para a planta industrial e acelerar o lançamento de novos produtos aumentando assim nossa participação no mercado.

Dentre os projetos de pesquisa, o destaque é o Projeto de Novas Tecnologias em Materiais, que busca materiais com maior resistência mecânica e à corrosão, permitindo a produção de componentes com maior durabilidade e segurança. Nesse sentido, o Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA – CITE está trabalhando no projeto voltado para a adição de novos produtos e tecnologia, para proporcionar maior resistência e durabilidade às armas.

O valor total do financiamento é de R\$ 195,2 milhões, dos quais a Taurus vai ter 90% do projeto financiado, o que representa um total financiado de R\$ 175,7 milhões e o restante sob responsabilidade da Companhia em contrapartidas de 10% que representam R\$ 19,5 milhões. O projeto tem carência de 36 meses e 108 meses para

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

amortização.

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia recebeu R\$ 162 milhões referente a este contrato.

Cláusulas restritivas

Em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, previa o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019. Na data de 21 de dezembro de 2022, foi dissolvida a operação Sindicalizada de Bancos e o compartilhamento de garantias, porém, as cláusulas restritivas permaneceram aplicáveis individualmente a cada instituição que fazia parte do Sindicato dos Bancos. Durante o ano de 2024 esse saldo foi liquidado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Contratos de Câmbio firmados com Banco BTG Pactual S/A os quais preveem o vencimento antecipado caso a Companhia não cumpra com os seguintes índices financeiros: o índice obtido pela razão entre a dívida líquida e o Ebitda seja superior a 3,0 (três inteiros) ou o índice obtido pela razão entre o Ebitda e a Despesa Financeira Líquida seja igual ou inferior a 1,2 (um inteiro e vinte centésimos). Tais índices devem ser verificados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme previsto nos contratos. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia atende a todos os requisitos expostos.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

20. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Dividendos a pagar	25.744	38.416	25.744	38.416
Comissões sobre vendas	7.842	5.627	4.051	2.708
Acordos judiciais a liquidar	9.071	9.906	9.071	9.906
Seguros e frete	23.375	21.597	2.681	2.763
Fornecedores	5.177	9.272	5.177	9.272
Arrendamentos	-	141	-	141
Adiantamentos de Clientes	22.544	18.314	13.548	16.764
Adiantamento Alienação Imóvel Taurus Nordeste	4.500	4.500	-	-
Marketing	20.874	11.595	-	-
Débitos com partes relacionadas	2.154	1.986	2.988	3.053
Ganho de subvenção governamental a realizar	38.291	32.781	-	-
Provisão para Passivo a Descoberto	-	-	385	2.567
Outros	4.640	4.783	1.421	1.490
	164.212	158.918	65.066	87.080
Circulante	106.233	102.491	49.350	65.253
Não Circulante	57.979	56.427	15.716	21.827

21. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Salários	3.484	2.522	1.258	1.417
Provisão para Bônus	26.625	15.997	12.068	5.741
Contribuições a recolher	8.135	7.757	7.243	7.005
Provisões (férias e 13º salário)	16.291	18.050	13.869	15.383
	54.535	44.326	34.438	29.546

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

22. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
ICMS	1.376	966	727	21
IPI	5.768	1.896	5.627	1.568
PIS	91	13	56	-
COFINS	159	62	-	-
Imposto Especial – FAET (USA)	36.341	31.306	-	-
IRRF	1.774	1.600	1.499	1.385
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.419	2.415	10.189	364
Demais Parcelamentos (*)	12.140	23.188	5.656	14.141
Outros	7.635	9.646	5.905	6.028
	75.703	71.092	29.659	23.507
Circulante	71.549	58.681	29.578	17.770
Não Circulante	4.154	12.411	81	5.737

(*) Parcelamentos

Parcelamento IPI – A Companhia possuía IPI em atraso das competências de dezembro de 2019 a março de 2020. Em dezembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R\$ 34,7 milhões, multa no valor de R\$ 6,9 milhões e juros no valor de R\$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo atualizado do parcelamento do IPI é de R\$ 5,7 milhões e já foram realizados o pagamento de 52 parcelas totalizando R\$ 36,7,6 milhões.

Parcelamento Imposto de Renda e Contribuição Social – Em processo de verificação fiscal pela RFB, de obrigações fiscais referentes às apurações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de períodos anteriores, lavrou intimação de auto regularização para o débito principal levantado no montante de R\$ 7,4 milhões, multa no valor de R\$ 1,5 milhões e juros no valor de R\$ 1,8 milhões.

O débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela RFB e sujeito a atualização pela variação da taxa Selic, tendo em 31 de dezembro de 2024 o saldo atualizado de parcelamento de R\$ 5,5 milhões, já considerando 29 parcelas de amortização pagas no total de R\$ 5,2 milhões.

23. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
			31-12-2024	31-12-2023
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	33.254	(6.638)	26.616	31.410
Cíveis	26.576	(1.030)	25.546	22.822
Tributárias	51.773	(54.783)	(3.010)	(1.747)
	111.603	(62.451)	49.152	52.485
Classificado no passivo circulante	65.053			
Classificado no passivo não circulante	46.550			

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

			Controladora	
			31-12-2024	31-12-2023
	Provisão	Depósito Judicial (1)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	31.941	(5.681)	26.260	32.177
Cíveis	16.961	(1.030)	15.931	16.630
Tributárias	49.938	(54.464)	(4.526)	(3.242)
	98.840	(61.175)	37.665	45.565
Classificado no passivo circulante	54.649			
Classificado no passivo não circulante	44.191			

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

Segue movimentação das provisões:

	Cíveis e trabalhistas		Tributárias	Consolidado Total
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	70.370	49.549	
Provisões feitas durante o exercício	12.693	6.778		19.471
Provisões utilizadas durante o exercício	(2.129)	-		(2.129)
Baixa de provisão	(22.795)	(4.554)		(27.349)
Efeito de variações	1.691	-		1.691
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.830	51.773		111.603

	Cíveis e trabalhistas		Tributárias	Controladora Total
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.958	47.734	
Provisões feitas durante o exercício	8.783	6.758		15.541
Provisões utilizadas durante o exercício	(2.002)	-		(2.002)
Baixa de provisão	(20.837)	(4.554)		(25.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	48.902	49.938		98.840

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31-12-2024		31-12-2023		31-12-2024		31-12-2023	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Cível	177.014	8.212	164.577	37.920	160.231	8.212	148.098	37.909
Trabalhista	51.720	59.951	35.739	50.706	50.651	57.771	34.033	49.391
Tributário	73.219	10.262	77.453	-	71.327	9.798	75.031	-
	301.953	78.425	277.769	88.626	282.209	75.781	257.162	87.300

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais fábrica e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 51,5 milhões para fins consolidados.

Ação Civil Pública – Distrito Federal

O Distrito Federal (“DF”) ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Taurus, em trâmite perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, pautado no Processo Administrativo Sancionatório n.º 054.002.970/2016 instaurado

pela Polícia Militar do Distrito Federal e que culminou na aplicação da penalidade de suspensão temporária do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública do Distrito Federal pelo prazo de 12 (doze) meses. Na Ação Civil Pública, o Distrito Federal alega, em síntese, prejuízos coletivos e ao erário diante dos supostos defeitos nas pistolas comercializadas pela Taurus durante o período de 2006 até 2011. Diante disso, o Distrito Federal requereu liminarmente o bloqueio de bens da Companhia na quantia total de R\$ 54,8 milhões, e, no mérito, requereu o pagamento da quantia de R\$ 49,8 milhões relativos a supostos prejuízos ao erário, e a condenação ao pagamento de danos morais coletivos, na quantia de R\$ 5 milhões. No dia 19 de fevereiro de 2021, foi proferida decisão judicial que indeferiu a liminar requerida e determinou a citação da Taurus. Em 23 de março de 2021 a Companhia recebeu mandado de citação. Em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Distrito Federal contra a decisão que inferiu a liminar, foi indeferida a tutela de urgência recursal requerida. No dia 18 de junho de 2021, a Companhia apresentou suas contrarrazões ao agravo de tutela de urgência do DF.

Em prosseguimento, a Companhia apresentou contestação e, subsequentemente, o Distrito Federal juntou réplica, determinando-se, posteriormente, a abertura de vista para manifestação do Ministério Público e conclusão para decisão de saneamento do processo.

Proferida a decisão saneadora em 20 de julho de 2021, as partes foram intimadas para indicar outras provas que pretendem produzir. Da decisão saneadora, a Companhia peticionou requerendo ajustes à decisão, o que restou indeferido; e o Distrito Federal interpôs Agravo de Instrumento pugnando pela inversão do ônus da prova e suspensão do feito, o qual foi indeferido. O Distrito Federal recorreu da decisão e, em 2ª instância, restou deferido o efeito suspensivo ao agravo.

Em novembro de 2021, foram desprovidos os agravos de instrumentos que versavam sobre inversão do ônus da prova e a tutela de urgência, interpostos pelo DF.

Em fevereiro de 2022, o agravo de instrumento que versava sobre prescrição e decadência, interposto pela Companhia, foi parcialmente provido a fim de determinar a não incidência do Código de Defesa do Consumidor e de normas do processo coletivo.

Das decisões de ambos os agravos, o Distrito Federal interpôs Recurso Especial, sendo contrarrazoado pela Companhia. Em agosto de 2022 os recursos especiais foram inadmitidos, com posterior interposição de agravos pelo DF, aos quais foram negados provimento em outubro 2023, transitando em julgado, com posterior retorno dos autos à origem para prosseguimento da fase de instrução. Em novembro de 2023, os autos tiveram a alteração da classe de ação civil pública para procedimento comum cível, requerido pela Companhia. Atualmente o processo está em fase de instrução e aguarda decisão do Agravo de Instrumento, interposto pela Taurus, em face da decisão saneadora do juízo.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado em R\$ 69,0 milhões.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP

I – PMESP – Processo Administrativo Pistola 24/7

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011. Em 18 de maio de 2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R\$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos.

Entretanto, a decisão sancionatória do processo administrativo foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo através da decisão definitiva proferida na ação cautelar ajuizada pela Companhia, a qual determinou o retorno do processo administrativo para a fase instrutória.

Em prosseguimento, sobreveio decisão administrativa, em 13.11.2021, acolhendo integralmente a proposta sancionatória proferida pelo Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em relatório aditivo datado de 12.11.2021, no sentido de aplicar multa contratual no valor de R\$25.087.535,80, assim como a pena de suspensão para licitar e contratar com a Administração por 2 (dois) anos. Dessa decisão, a Taurus interpôs recurso administrativo, obtendo o efeito suspensivo. Em 01.12.2021 foi proferida a decisão de parcial provimento do recurso administrativo da Companhia, anulando a penalidade de multa e de suspensão de licitar e contratar, bem como determinando as providências para realização de perícia técnica independente nas pistolas.

Atualmente, aguarda-se a adoção das providências para a realização da perícia técnica.

Segundo a avaliação jurídica, o risco de perda nesse processo administrativo é classificado como possível e seu valor atualizado em R\$ 25,1 milhões.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

II - PMESP – Processo Judicial SMT 40

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras, modelo SMT 40, firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, posteriormente foi realizada manifestação pela Fazenda Pública e Ministério Público. Atualmente o processo está em fase de instrução e aguarda a produção da perícia técnica.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R\$ 31,4 milhões.

c) Processos Tributários

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 50,6 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo

O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) sob o n.º 033/1.16.0014529-9 e o valor envolvido é de R\$ 22,6 milhões. Foi apresentado embargos à Execução Fiscal pela Companhia, o qual foi julgado procedente em 01.07.2024, anulando os autos de infração n.º 206/2015 e n.º 215/2015, cancelando o lançamento dos créditos tributários oriundos destes. Desta decisão, foi interposto Recurso de Apelação pelo Município, sendo mantida a sentença anulatória do débito pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Atualmente, aguarda-se o trânsito em julgado da decisão. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

Causas Ativas

A Companhia também possui o montante equivalente a R\$ 49,6 milhões em causas ativas, que se classificam como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.

Deste total, R\$ 21,6 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda “ativa” (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo são destacados os principais processos:

Ação Monitória - Fazenda Pública do Estado do Rio Grande do Norte

A Taurus ajuizou ação monitória objetivando a cobrança da Nota Fiscal n.º18565, referente ao fornecimento de coletes à prova-de-balas em face da Fazenda Pública do Rio Grande do Norte. A referida ação principal de n.º 0010866-28.2006.8.20.0001 tramitou na 1ª Vara da Fazenda Pública do foro de Natal/RN e foi julgada procedente para constituir o título executivo por quantia certa em favor da Taurus, com trânsito em julgado em 09 de setembro de 2016. O processo principal teve prosseguimento em apartado do cumprimento de sentença de n.º 0824885-55.2017.8.20.5001, no qual foi executado, em favor da Taurus, o valor global de R\$ R\$ 3.7 milhões. O cumprimento de sentença foi parcialmente impugnado pela Fazenda Pública, sendo a Companhia intimada para adequação da sua planilha de cálculos aos critérios fixados na decisão. Apresentada nova planilha de cálculos pela Companhia, demonstrando diferenças devidas pelo Estado do Rio Grande do Norte, em agosto de 2022 sobreveio a sentença de homologação dos referidos cálculos, determinando a expedição de precatório complementar. Atualmente, o processo se encontra arquivado definitivamente e aguarda-se o pagamento dos precatórios no valor global atualizado. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável e, atualmente, o valor envolvido é de R\$ 4,8 milhões.

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre

A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança de n.º 5067090-11.2012.404.7100 tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R\$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Da decisão pelo deferimento, o impetrado interpôs agravo de instrumento, no qual foi proferida a decisão para inviabilizar a execução provisória. Atualmente o processo encontra-se em grau recursal aguardando decisão de Recurso Extraordinário interposto pela Companhia, estando sobrestado, aguardando pronunciamento final do tema pelo STF, bem como eventual juízo de retração pelo órgão julgador. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

24. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e adiantamentos de câmbio, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31-12-2024		Consolidado 31-12-2023	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	193.587	151.490	122.173	94.296
Adiantamentos de câmbio	553.951	553.951	406.804	406.589
	747.538	705.441	528.977	500.885

	31-12-2024		Controladora 31-12-2023	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	154.823	114.749	99.032	74.877
Adiantamentos de câmbio	553.951	553.951	406.804	406.589
	708.774	668.700	505.836	481.466

Devido ao ciclo de curto prazo, a Administração da Companhia considera que o valor justo do caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de clientes, aplicações financeiras e conta vinculadas, outras contas a receber e fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e Nível 3: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

25. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

					Saldos das controladas em aberto com a controladora		Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Total de passivo	Receita (iv)	Despesa (iv)	
31 de dezembro de 2023								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	287	-	287	93	93	-	358	
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.216	
Taurus Holdings, Inc.	15.638	-	15.638	2.593	2.593	410.613	-	
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	3.251	4.053	7.304	112	112	3.192	2.893	
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	-	-	-	-	2.053	-	
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	-	-	860	860	1.080	-	
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda	5.605	1.466	7.071	-	-	331	-	
	24.781	5.519	30.300	3.658	3.658	417.269	6.467	
31 de dezembro de 2024								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	-	-	-	1	1	-	-	
Taurus Holdings, Inc.	46.799	-	46.799	1.855	1.855	617.950	-	
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	5.249	24.463	29.712	126	126	1.807	5.786	
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	370	370	-	-	27	-	
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	2.069	3.241	5.310	700	700	722	-	
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda	2.546	-	2.546	-	-	1.411	-	
	56.663	28.074	84.737	2.682	2.682	621.917	5.786	

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 1.848, e demais contas a pagar - R\$ 834

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 48.398 e demais contas a receber - R\$ 8.265

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 28.074 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(iv) Saldo comparativo com 31 de dezembro de 2023

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.***Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024*

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

A empresa Taurus Investimentos Imobiliários é a empresa detentora dos terrenos e edificações onde ficam as sedes da Taurus Armas e Polimetal (RS) e Taurus Helmets (PR), além das propriedades para investimento em Porto Alegre (RS). As operações com essa empresa ocorrem através do pagamento de aluguéis e operações de mútuos.

Fundada em 1969 e sediada em Brasília, a Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições - ANIAM é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que representa a indústria e o comércio de armas e munições do Brasil e tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2024 demonstrado no quadro abaixo.

A Sociedade Brasileira para Conservação da Fauna (SBCF), tendo como mantenedora a parte relacionada CBC, é uma organização privada sem fins lucrativos que se propõe a estimular, junto aos governantes e à sociedade civil, a adoção de uma nova proposta estratégica a fim de buscar a conservação e o uso racional da fauna silvestre brasileira. A SBCF tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas e como Diretor Financeiro o Sr. Sérgio Sgrillo que também é Diretor Financeiro e RI da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2024 demonstrado no quadro abaixo.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2024, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e suas Partes Relacionadas não consolidadas referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização, compra de munições, peças e acessórios. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita	Despesa
	(ii)	(iii)	(i)	(iv)	(*)	(*)
31 de dezembro de 2023						
Companhia Brasileira de Cartuchos	4.071	-	5.655	-	6.584	11.236
CBC Brasil Comércio e Distribuição	28.299	-	7	-	35.165	-
GN Importações	-	-	-	-	9	-
Taurus JM Indústria de Peças	113	1.884	-	1.988	-	2.807
Joalmi Indústria e Comércio	243	-	-	-	-	-
Jindal Defence Systems Private Limited	-	10.650	-	-	-	-
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	-	288
SBCF – Soc. Bras. de Conservação da Fauna	-	-	-	-	-	65
	32.726	12.534	5.662	1.988	41.758	14.396
31 de dezembro de 2024						
Companhia Brasileira de Cartuchos	1.982	-	5.106	-	20.179	23.170
CBC Brasil Comércio e Distribuição	34.804	-	-	-	120.131	-
GN Importações	-	-	1	-	18	-
Taurus JM Indústria de Peças	-	2.956	3.038	2.155	260	214
Jindal Defence Systems Private Limited	4.315	14.254	34	-	-	-
CBC Taurus Arabia Holding, LLC.	-	-	(507)	-	-	3.619
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	-	645
SBCF – Soc. Bras. de Conservação da Fauna	-	-	-	-	-	179
	41.101	17.210	7.672	2.155	140.588	27.827

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

- (i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores
- (ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes
- (iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 17.210 com a controladora Taurus Armas S.A. dos quais R\$ 14.255 atualizado a SOFR 6 meses + 0,25% a.a. e R\$ 2.956 atualizado a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)
- (iv) Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus JM Industria de Peças Ltda. atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)
- (*) Saldo comparativo com 31 de dezembro de 2023

Plataforma de Marketplace

A Companhia opera em parceria com sua parte relacionada e controladora Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) uma plataforma de Marketplace.

Marketplace é o conceito mais coletivo de vendas online. Nessa plataforma, diferentes lojas podem anunciar seus produtos, dando ao cliente um leque de opções, as lojas, chamadas *sellers* nesta operação aderem a plataforma de Marketplace e pagam uma taxa pela utilização da plataforma e, também royalties sobre as vendas realizadas através da plataforma para o operador de Marketplace.

Na plataforma de Marketplace da Companhia, um dos *sellers* operadores é a empresa GN Importações Ltda (GN), que possui em seu quadro societário o Sr. Guilherme Nuhs e da Sra. Mara Nuhs, que possuem grau de parentesco com o Presidente da Companhia Sr. Salesio Nuhs, desta forma parte relacionada.

A Companhia possui contratos formalizados para utilização e operação da plataforma em condições igualitárias de mercado para todos os *sellers* que aderem a plataforma dentro das condições estabelecidas pelas companhias Taurus e CBC, e desta forma a empresa GN aderiu as mesmas condições oferecidas aos demais operadores.

Nas operações realizadas pela GN na plataforma de Marketplace, a GN paga a taxa mensal pelo uso da plataforma de R\$ 500,00, sendo R\$ 250,00 para Taurus Armas e R\$ 250,00 para a CBC, e pelas vendas realizadas e utilização da marca, royalties de 20%, sendo que em exceções por necessidade de realização de alguma promoção de vendas e que esteja aprovada entre as partes, o percentual de Royalties poderá ser inferior.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Remuneração e benefícios dos Diretores Estatutários	5.858	10.603	5.858	10.603
Plano de pagamento baseado em ações	12.230	11.333	12.230	11.333
Remuneração e benefícios do Conselho de Administração	1.044	1.044	1.044	1.044
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	645	447	645	447
	19.777	23.427	19.777	23.427

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável – É composta de remuneração de curto prazo e participação nos resultados (quando aplicável), e longo prazo (*stock grant*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e permanência deles na Companhia.

O ganho no Plano de Pagamento Baseado em Ações (*stock grant*) está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo, tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo. Vide maiores informações sobre o Plano de Pagamento Baseado em Ações na nota explicativa 27.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Avais entre partes relacionadas

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos 53RD Bank, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A. Em 31 de dezembro de 2024 a dívida garantida perfaz o total de R\$ 38,8 milhões (R\$ 23,1 milhões em 31 de dezembro de 2023).

26. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 448,1 milhões (R\$ 367,9 milhões em 31 de dezembro de 2023), representado por 126.634.434 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 80.189.120 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovado o aumento do valor do capital social, sem modificação do número de ações, mediante capitalização de parcela da reserva estatutária no montante de R\$ 80,2 milhões.

Acções preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações):

	<u>31-12-2024</u>	<u>31-12-2023</u>
Ações ordinárias	103.703	103.703
Ações preferenciais	207.405	207.405
	<u>311.108</u>	<u>311.108</u>

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>		
	<u>Quantidade em milhares</u>	<u>Valor em R\$ mil</u>	<u>Quantidade em milhares</u>	<u>Ações em Tesouraria (-) em milhares</u>	<u>Valor em R\$ mil</u>
Em 31 de dezembro de 2023					
ON - R\$ 13,25 - PN - R\$ 13,35*	46.445	615.396	80.189	-	1.070.523
Em 31 de dezembro de 2024					
ON - R\$ 08,78 - PN - R\$ 08,25*	46.445	407.787	80.189	(323)	658.895

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.*Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024*

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a dedução dos prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da mesma Lei. Em 31 de dezembro de 2024 foi constituída reserva legal no valor de R\$ 4,0 milhões (R\$ 7,6 milhões em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da reserva legal é de R\$ 52.5 milhões.

Reserva incentivo fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e Fundopem. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024 o saldo é de R\$ 118,5 milhões.

Reserva Estatutária

Em 28 de abril de 2023, foi aprovada em AGE a criação de reserva estatutária para investimentos. A reserva tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio líquido da Companhia, fazer frente a planos de investimentos e acréscimo de capital de giro, permitir programas de recompra de ações de emissão da Companhia, viabilizar planos de outorga de opções de compra de ações e de outros planos de remuneração baseados em ações ou benefícios aos administradores e/ou empregados, permitir a absorção de prejuízos sempre que necessário, e permitir a distribuição de dividendos, conforme proposição do Conselho de Administração e aprovações previstas no Estatuto da Companhia e legislação aplicável. Serão destinados à essa reserva estatutária o saldo remanescente de lucros após as destinações à Reserva Legal, Reserva de Incentivo Fiscal e Dividendos Mínimos Obrigatórios. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo desta reserva é de R\$ 365,7 milhões (R\$ 399,4 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Acções em Tesouraria

Na AGE de 28 de abril de 2023, foi aprovado o programa de recompra de ações. O Programa de Recompra visa à aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações, com o objetivo de realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista e fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

No âmbito do atual Programa de Recompra, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). Até 31 de dezembro de 2024 a Companhia adquiriu 760 mil ações preferenciais (TASA4) pelo valor de R\$ 11,2 milhões e estão mantidas em tesouraria 323,1 mil ações preferenciais (TASA4) pelo valor de R\$ 5,0 milhões.

Reserva de Lucros

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou em 30 de abril de 2024 o aumento de capital com saldo da reserva estatutária no valor de R\$ 80,2 milhões, sem emissão de novas ações, conforme proposta da Administração e nos termos do artigo 199 da Lei 6.404/76 (Lei das SA), diante desta deliberação, o saldo das reservas de lucros, excluindo a reserva de incentivos fiscais, não ultrapassou o capital social.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 35% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Dividendos propostos

A proposta de dividendos registrada nas demonstrações financeiras da companhia, sujeita à aprovação na AGO, é assim demonstrada:

Lucro líquido do exercício	76.592
Destinações:	
Constituição reserva legal - Art. 193	(3.830)
Ajuste de avaliação patrimonial	510
Base para distribuição de dividendos	73.272
Dividendos obrigatórios (35%)	25.645
Dividendos obrigatórios por ação	0,203034
Total dividendos a distribuir	25.645
Total dividendos por ação - líquido	0,203034
Lucros Acumulados	47.627
Constituição reserva estatutária - Art. 194	(47.627)

d) Ajustes de avaliação patrimonial**Custo atribuído (Deemed cost)**

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.***Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024*f) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996, o qual foi reconhecido no patrimônio líquido na conta transação de capital.

27. Pagamento baseado em ações**a) Planos de opções – Stock Options**

Até o dia 28 de abril de 2023, a Companhia possuía o seguinte acordo de pagamento baseado em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

No dia 26 de abril de 2021, a Companhia aprovou o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. O Conselho de Administração era o responsável pela administração do Plano.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de opção de compra de ações aos diretores estatutários da Companhia, devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. O Exercício da Opção de Compra pelo Participante não está sujeito ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, as opções de compra que não tenham sido adquiridas até a data de desligamento, observados os períodos de exercício da opção, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a nenhuma indenização.

A despesa é registrada em uma base pro rata temporis, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas é o Black, Scholes & Merton. O valor justo das opções já outorgadas foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as premissas abaixo.

(i) Quantidade de ações objeto das opções:

	Ações Objeto das Opções de Compra		
	Espécie	Porcentagem	Número
1º Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	728.332
	Preferencial	66,67%	1.456.668
		100,00%	2.185.000
2º Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	100.000
	Preferencial	66,67%	200.000
		100,00%	300.000
3º Programa de opção de compra de ações - 2022	Ordinária	33,33%	26.666
	Preferencial	66,67%	53.334
		100,00%	80.000
Total de opções de compra		100,00%	2.565.000

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.***Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024***(ii) Vida das Opções de Compra**

Porcentagem do Total de Opções de Compra	26,11%	24,63%	24,63%	24,63%
Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1° Programa de opção de compra de ações - 2021	2° Programa de opção de compra de ações - 2021	3° Programa de opção de compra de ações - 2022
Valor justo na data de outorga	R\$ 24,14	R\$ 24,49	R\$ 20,38
Preço da ação na data de outorga	R\$ 20,82	R\$ 20,27	R\$ 20,27
Preço de exercício	R\$ 26,68	R\$ 25,43	R\$ 24,72
Volatilidade esperada (média ponderada)	89,81%	79,75%	67,56%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,97	4,53	3,95
Dividendos esperados	2,85%	4,05%	4,84%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	7,78%	10,20%	12,28%

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023 o plano de opções – Stock Options, foi substituído pelo Planos de ações – Stock Grant. Mais detalhes no item b abaixo.

b) Planos de ações – Stock Grant

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) pelo novo Plano de Outorga de Ações (“Stock Grant”). O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano de Stock Grant.

A proposta de substituição ocorreu pelo motivo do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) não atingir a finalidade proposta, em razão de seus aspectos econômicos frente às atuais condições de mercado das ações de emissão da Companhia. O plano substituído (“Stock Options”) dava a opção aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia e, de acordo, com este programa, as opções poderiam ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. Já o novo plano (“Stock Grant”) concede o direito aos diretores estatutários de receber de forma gratuita ações preferenciais da Companhia, nos termos e condições estabelecidos no plano, conforme detalhado abaixo.

O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de ações a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. A cessão de ações pelo Participante não está sujeita ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, os Direitos de Receber Ações que não tenham sido convertidos em Ações até a data do desligamento, observados os Prazos de Carência dos Direitos de Receber Ações, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização. No caso de desligamento do participante por iniciativa da Companhia e sem justa causa, os Direitos de Receber Ações serão concedidos proporcionalmente ao período em que o participante efetivamente exerceu o respectivo cargo em comparação com o período total do Programa, observadas as disposições do instrumento firmado pela Companhia e pelo participante no momento do desligamento

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

do participante.

No dia 21 de junho de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Primeiro Programa de Remuneração Baseado em Ações (“Stock Grant”) que concedeu aos beneficiários do programa o direito de receber o total de 2.184.000 (dois milhões e cento e oitenta e quatro mil) ações preferenciais da Companhia. No dia 09 de maio de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Primeiro Aditivo ao Primeiro Programa de Remuneração Baseado em Ações (“Primeiro Aditivo Stock Grant”) o qual concedeu o direito a mais 64.000 (sessenta e quatro mil) ações preferenciais da Companhia, totalizando 2.248.000 (dois milhões duzentos e quarenta e oito mil) ações preferenciais outorgadas no âmbito do Primeiro Programa de Stock Grant. O número total de ações passíveis de entrega estará sujeito a ajustes em virtude de operações societárias, tais como desdobramentos, grupamentos e bonificações. As ações recebidas terão todos os direitos e benefícios pertinentes à espécie de ações preferenciais atualmente emitidas pela Companhia.

Referente aos aspectos contábeis, tendo em vista a substituição dos planos de pagamento baseado em ações, a Companhia com base nos conceitos estabelecidos no CPC 10 (R1) / IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações, reconheceu o valor justo incremental outorgado, que é a diferença entre o valor justo do instrumento patrimonial modificado e o valor justo do instrumento patrimonial original, ambos estimados na data da modificação.

O valor justo das ações outorgadas do plano de Stock Grant foi mensurado pelo preço de mercado das ações na data da outorga, o qual foi de R\$ 11,41. Já o valor justo das opções de ações (“Stock Options”) para fins de mensuração do valor justo incremental, foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Programa de opção de compra de ações – Acumulado

Preço da ação na data de outorga	R\$ 14,66
Preço de exercício	R\$ 20,27
Volatilidade esperada (média ponderada)	60,82%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	3,86
Dividendos esperados	5,63%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	10,54%

No dia 29 de abril de 2024, foi exercida a primeira tranche do plano de pagamento baseado em ações. Nessa data foram cedidas aos beneficiários do plano o total de 424.000 ações preferenciais do total de 436.800 previstas para o período. Em 06 de agosto de 2024 foram cedidas o restante das 12.800 ações preferencias referente a primeira tranche. Para isso, foram distribuídas ações em tesouraria, as quais totalizaram R\$5,3 milhões.

A despesa é registrada em uma base pro rata temporis, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire os Direitos de Receber Ações. A Companhia reconheceu no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2024 o total o total de R\$ 12,2 milhões (R\$ 3,3 milhões em 31 de dezembro de 2023).

(i) Quantidade de ações objeto do plano:

	Ações Objeto do Plano		
	Espécie	Porcentagem	Número
Plano de ações - Stock Grant - 2023 - 1ª Outorga	Preferencial	100,00%	2.184.000
Plano de ações - Stock Grant - 2024 - 2ª Outorga	Preferencial	100,00%	64.000

(ii) Vida das Opções de Compra (vesting period)**1ª Outorga**

Porcentagem do Total de Ações	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	40,00%
Data de Exercício	28/04/2024	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2027	31/03/2028	31/03/2029

2ª Outorga

Porcentagem do Total de Ações	24,00%	12,00%	12,00%	12,00%	40,00%
Data de Exercício	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2027	31/03/2028	31/03/2029

A movimentação ocorrida das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo e demonstra a movimentação do plano de opções que foi substituído:

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

	Controladora
Quantidade de opções /ações em aberto - 31/12/2022	2.565.000
Outorgadas	2.184.000
Substituídas	(1.897.500)
Expiradas	(667.500)
Quantidade de opções/ações em aberto - 31/12/2023	2.184.000
Outorgadas	64.000
Exercidas / Entregues	(436.800)
Quantidade de opções/ações em aberto - 31/12/2024	1.811.200

28. Receita operacional líquida

De acordo com o IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 55%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Vendas de produtos	1.966.291	2.094.285	1.028.355	1.208.398
Prestação de serviços	586	98	586	98
Total de receita bruta	1.966.877	2.094.383	1.028.941	1.208.496
Impostos sobre vendas	(284.684)	(301.869)	(127.166)	(135.932)
Devoluções e abatimentos	(9.519)	(10.627)	(8.251)	(7.386)
Total de receita operacional líquida	1.672.674	1.781.887	893.524	1.065.178

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imateriais, a Companhia não realiza o ajuste a valor presente dos respectivos saldos.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.

Balança patrimonial em 31 de dezembro de 2024

29. Outras receitas operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Outras receitas operacionais				
Recuperação de Impostos	48.121	20.018	47.669	120
Royalties	1.770	5.065	1.770	5.065
Alienação de imobilizados	3.454	140	3.278	-
Recuperação de despesas com fornecedores	3.123	5.173	3.112	5.173
Recuperação de créditos vencidos - PECLD	36	578	35	575
Provisão contingência ativa - ICMS	4.535	-	4.535	-
Valor justo propriedade para investimento	-	18.032	-	-
Outras receitas	7.564	10.026	4.025	6.451
	68.603	59.032	64.424	17.384

30. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.090.267)	(1.150.695)	(542.304)	(692.288)
Despesas com vendas	(199.514)	(223.345)	(45.922)	(65.176)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(4.218)	(1.654)	(4.987)	(1.331)
Despesas gerais e administrativas	(221.305)	(220.909)	(127.985)	(126.161)
Outras despesas operacionais	(20.815)	(22.873)	(18.575)	(14.994)
	(1.536.119)	(1.619.476)	(739.773)	(899.950)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(43.615)	(35.455)	(25.175)	(17.654)
Despesas com pessoal	(323.265)	(357.753)	(220.549)	(240.458)
Despesas Tributárias	(18.771)	(16.407)	(14.472)	(7.998)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(670.984)	(711.403)	(281.058)	(388.048)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(58.732)	(79.721)	(56.531)	(76.529)
Fretes e seguros	(90.460)	(115.098)	(27.898)	(47.814)
Serviços de terceiros	(93.535)	(85.433)	(60.002)	(57.840)
Propaganda e publicidade	(53.099)	(49.626)	(6.428)	(6.530)
Despesas com garantia de produto	216	(1.422)	(201)	(809)
Água e energia elétrica	(39.704)	(30.297)	(13.890)	(14.628)
Viagens e estadias	(10.872)	(9.522)	(6.738)	(6.007)
Despesas com comissões	(37.168)	(36.913)	(5.332)	(5.146)
Custo do imobilizado baixado	(3.882)	(4.737)	(1.038)	(2.172)
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(733)	(8.129)	(1.258)	(8.661)
Aluguéis	(5.480)	(5.962)	(9.650)	(10.054)
Outras despesas	(86.035)	(71.598)	(9.553)	(9.602)
	(1.536.119)	(1.619.476)	(739.773)	(899.950)

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024

31. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Receitas financeiras				
Juros	43.700	19.666	41.366	11.508
Variações cambiais	81.123	123.667	80.170	122.683
Outras receitas	2.607	16.112	2.214	13.708
	127.430	159.445	123.750	147.899
Despesas financeiras				
Juros e multas	(74.835)	(48.606)	(68.803)	(49.099)
Variações cambiais	(178.193)	(112.089)	(177.220)	(110.757)
Outras despesas	(4.397)	(8.729)	(3.570)	(7.901)
	(257.425)	(169.424)	(249.593)	(167.757)
Resultado financeiro líquido	(129.995)	(9.979)	(125.843)	(19.858)

32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Mercado Interno	5.924	6.337	5.005	5.418
Mercado Externo	7.333	6.731	-	-
Total	13.257	13.068	5.005	5.418
Passivo circulante	9.016	9.159	5.005	5.418
Passivo não circulante	4.241	3.909	-	-

33. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2024	31-12-2023
Transações não-caixa				
(Aumento) Diminuição de participação em Controladas	-	-	-	(31.918)
Impostos compensados	(54.343)	(14.988)	(53.892)	(11.329)
Contas a receber com partes relacionadas integralizadas ao capital social da subsidiária (NE 15)	-	-	(3.215)	-
Mútuos integralizados ao capital social da subsidiária (NE 15)	-	-	(3.596)	49.330

34. Eventos subsequentes

(i) **Programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”)**

No dia 21 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou a criação de programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”). O Programa de Recompra visa à aquisição de ações de emissão da Companhia para (a) permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações, visando uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista; e (b) manutenção em tesouraria visando fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant) aprovado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2023, destinados a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia ou de suas Controladas atuais ou que vierem a ser empossados em umas das referidas funções.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Leonardo Brum Sesti e Eduardo Minghelli, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto no parágrafo 1º V e VI, do artigo 27, da Resolução 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

São Leopoldo, 21 de março de 2025.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardi Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Leonardo Brum Sesti e Eduardo Minghelli, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto parágrafo 1º V e VI, do artigo 27º, da Resolução 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024, emitido em 21 de março de 2025.

São Leopoldo, 21 de março de 2025.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardi Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de março de 2025.

Com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório dos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido sem ressalvas em 21 de março de 2025, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia no decorrer do exercício, conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Leopoldo, 21 de março de 2025.

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Valmir Pedro Rossi
Conselheiro

Hério Paulo S. Andriola
Conselheiro

Alex Leite do Nascimento
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS DA TAURUS ARMAS S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente, independente e com orçamento próprio a partir 2022. Suas competências são definidas no estatuto social da Companhia e pelo Conselho de Administração.

No exercício de 2024, o Comitê se reuniu por nove vezes, tratando dos temas: Projetos estratégicos da companhia e acompanhamento das principais atividades em curso junto a área financeira, comercial, jurídica, fiscal, contábil e de gestão de pessoas; desenvolvimento do controle contábil e das políticas tributárias, análise de contingências, análise e aprovação de ITR e DFs; acompanhamento do desenvolvimento dos projetos estratégicos em curso e a serem implementados; encontros com Auditoria Independente Deloitte; gestão de riscos, sistemas e processos para gestão de riscos, mapa de riscos, mapa de controles internos, segurança de dados, acompanhamento dos trabalhos de inventário, do desenvolvimento das matérias ligadas ao ESG e da situação de atividades do comitê de ética; acompanhamento de transações com partes relacionadas; análise e aconselhamento de projetos estratégicos no âmbito societário e mercadológico; acompanhamento do cronograma e relatório de auditoria externa.

O Comitê assessorou o Conselho de Administração em: discussão de políticas, projetos estratégicos e procedimentos. Seguindo as boas práticas, o Comitê de Auditoria manteve reuniões em separado com os auditores independentes para discussão dos trabalhos de revisão das ITRS e auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2024.

O Comitê examinou e procedeu, conforme dever estatutário, o exame e análise das demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da Administração relativos ao exercício de 2024 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2024”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Leopoldo, 19 de março de 2025.

Sérgio Laurimar Fioravanti

Magno Neves Fonseca

Luciano Luiz Barsi

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Taurus Armas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Taurus Armas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Taurus Armas S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Por que é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia consolidam as demonstrações financeiras de empresas controladas localizadas no Brasil e no exterior.

O processo de consolidação requer um estruturado sistema de controles internos para garantir que as informações relacionadas a essas empresas controladas sejam adequadamente capturadas e processadas e que os saldos, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, sejam devidamente eliminados bem como adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois:

- (i) o volume de transações entre a Companhia e suas controladas é bastante elevado, principalmente com suas controladas localizadas nos Estados Unidos, e a captura e processamento dessas informações é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos.
- (ii) as operações da Companhia no exterior são realizadas em moedas funcionais diferentes da moeda funcional de apresentação da controladora no Brasil.
- (iii) a participação de auditores dos componentes requer envio das instruções e nossa direção, supervisão e revisão contínua durante a auditoria.
- (iv) há um risco inerente de que as informações relacionadas às controladas não sejam adequadamente capturadas e processadas e de que os saldos, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, não sejam devidamente eliminados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Obtenção do entendimento sobre os processos executados pela Companhia para fins de consolidação.
- (b) Identificação das atividades de controles internos relevantes determinados pela Diretoria e relacionados à captura e ao processamento das informações financeiras das controladas.
- (c) Testes de conversão da moeda das informações financeiras de subsidiárias do exterior para moeda funcional e de apresentação da controladora.
- (d) Testes na eliminação de saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo.
- (e) Definição das contas materiais e do escopo de auditoria aplicável a cada componente, levando em consideração aspectos de materialidade e risco.
- (f) Envio de instruções, direção, supervisão e revisão do trabalho dos auditores dos componentes na execução de procedimentos de auditoria em determinadas subsidiárias do Grupo.

Consideramos que os procedimentos adotados pela Diretoria para a consolidação de suas demonstrações financeiras são adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Os processos de direção, supervisão e revisão dos auditores dos componentes foram considerados apropriados e suficientes.

Avaliamos também a adequação das divulgações sobre as bases de consolidação das empresas do Grupo que compõem as demonstrações financeiras consolidadas, sobre a conversão de balanços das controladas no exterior e as transações e saldos com essas empresas controladas, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 2.2, nº 2.4 e nº 25 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, e consideramos que estas divulgações estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Receita de contratos com clientes

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 28 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita com vendas é reconhecida no momento em que a Companhia e suas controladas satisfazem suas obrigações de performance ao transferir o controle dos produtos ao cliente. O alto volume de transações requer um robusto sistema de controles internos dependentes de tecnologia da informação para a captura, o registro e o processamento das informações relacionadas ao ciclo de receita.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois:

- (i) os valores de receitas de vendas representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.
- (ii) o volume de transações é elevado e seu processamento é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos e de sistemas informatizados.
- (iii) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios necessários para o seu reconhecimento.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros:

- (a) Obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações da Companhia.
- (b) Avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados a ocorrência, integridade, exatidão e o reconhecimento da receita no correto período de competência.
- (c) Envolvimento dos nossos especialistas em tecnologia da informação na avaliação dos sistemas informatizados e controles automatizados que suportam as transações de vendas.
- (d) Execução de testes, em base amostral, sobre transações de vendas, onde inspecionamos a documentação comprobatória que suporta os registros contábeis, bem como os comprovantes de entrega de maneira a avaliar se somente as vendas que tiveram a obrigação de performance atingida foram consideradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- (e) Procedimento substantivo analítico, que envolve o desenvolvimento de expectativa independente para o saldo de receita reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, por meio de regressões estatísticas e com base em premissas independentes e correlatas às transações das receitas.
- (f) Avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos anteriormente descritos revelaram determinadas deficiências nos controles internos no processo de reconhecimento da receita da Companhia, que nos levaram a alterar a extensão, natureza e época dos nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, a fim de obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios de reconhecimento da receita adotados pela Diretoria e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria, executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria de grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado com propósito de auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 21 de março de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Otávio Ramos Pereira
Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2